SERMAŌ DO P. FR. IGNACIO GALVAM LEICTOR DE THEOLOGIA NO CONVENTO DE S. DOMINGOS de Euora natural da Mesma cidade.

Na festa do glorioso Doctor Angelico Sancto Thomas a oito de Março deste anno de 1612.

Offerecido ao Illustre & muyto reuerendo senhor Manoel Seuerim de Faria Chantre, & Conego na See Metropolitana de Euora.

1
C13

Impresso em Lixboa com as licenças necessarias, por Iorge Rodrigues, Anno de 1612.

AO ILLVSTRE, EMVITO REVERENDO SENHOR MANOEL SEVERIM CHANTRE, E conego da See Metropolitana de Euora,&c.

O Lecenceado Franciſco Galuão de Mendanha.

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Biblioteca Central

ACHANDOME PRESENTE ao ſermão, que o P. leytor Fr. Ignacio Galuão meu irmão fez no ſeu conuento de S. Domingos deſta cidade na feſta do Angelico Doctor S. Thomas de Aquino eſte Março paſſado, me pareceo (por ſer ouuido de todos com muito applauſo) o deuia tambem communicar a V.M. (que por ſuas occupações o nam pode ouuir pois tem tão grande vo:o em todas as couſas de let. erudição, alem de auer de minha parte muytas obriga;oi em que agora não fallo, as quais me mouem buſcar ſempre couſas pertencentes ás boas letras, de que faça participante a V. M. ſabendo que niſto tem poſto todo ſeu goſto & cuidado, & que o deſejo da verdadeira ſabedoria, que deſda primeira idade foi crecendo ſempre em V. M. por mais força que lhe façam outras couſas que commummente ſe tem por grandes & de eſtima, totalmente o aparta dellas, q̃ em effeyto he o que ellegantemẽte diſſe o outro Philoſofo Platonico fallando contemplatiuo & eſtudioſo, *Quiſquis in eam ſublimitatem eleuatus fuerit, nullam animæ ſuæ partem infra in rebus mortalibus immorari ſinet, ſed omnes, tanquam è catena pendẽtes, ſimul attrahet.*

Pera iſto pedi o proprio borrão ao P. Fr. Ignacio, & lendo V. M. me diſſe que lhe parecia ſer tam douto, & cheo de varia

2 C13

de varia erudição & deuidos louuores da doctrina & sabedoria deste glorioso sancto, q̃ deuia procurar que se imprimisse pera gloria do mesmo santo, & satisfação de todos os Theologos, & mais letrados, que tanto deuem a sua doctrina a que V. M. particularmente he affeyçoado.

E posto, que o sermão não he o melhor dos que o P. Fr. Ignacio tem prégado nesta cidade, & em outras parte, & foi sermão de homẽ occupado por auer no mesmo dia na Igreja do Cõuento Conclusoẽs solennes de Theologia, a que elle presidio com igoal satisfaçaõ dos ouuintes. Todauia por ser prègado em dia tão solenne, & tão aceito ao grauissimo auditorio que teue de quasi todo o bom da cidade, & letrados della (que saõ boas testemunhas como não vay mudado em nada) me pareceo deuia dar gosto nisto a V. M. & procurar sua impressaõ, porque ao menos seruirà de mostra de outras cousas mayores, que o autor vay pondo em limo para mui cedo sair com ellas a luz. E em cuãto não estão rmos de se poderem mostra offerecer a V. M. acei M. este pequeno seruiço, para que com seu nome fique honrado, & com seu fauor & approuaçaõ autorizado. Ajuntando, que se he verdade o que disse Seneca, que, *Nec aurũ, nec argentum, nec quicquam eorum, quæ à proximis aceipiuntur, beneficium est, sed ipsa tribuentis voluntas*, & o mesmo se ha de entender dos seruiços que se fazem com animo agradecido, não offereço pouco neste sermão, pois vai acompanhado de hũa grande vontade dedicada ao seruiço de Vossa merce, que por tantas vias me tem obrigado, porque como disse S. Gregorio Nazianzeno. *Magnus memoriæ fomes est vel breuis familiaritas & consuetudo*, quanto mais a de tantos annos & tão continuada. Nosso Senhor, &c. Euora 20. de Mayo de 1652.

Lib. 1. de benef. c. 5.

Orat. 18. in laud. Cyria.

Francisco Galuão de Mendanha.

¶Podese imprimir este sermão feito polo P. Fr. Ignacio Galuão, porque he douto, & pio, nem tem cousa contra nossa Fé Catholica, ou bons costumes. Lixboa em o Collegio de sancto Antam da Companhia de Iesu 5. de Setembro 1612.

Ieronimo Aluarez.

Vista a informação pode-se imprimir este sermão & depois de impresso torne a este conselho para se conferir & dar licença para correr & sem ella não correra em Lisboa 10. de Setembro de 612.

O Bispo de Nicomedia. Ruypirez da Veiga
Antonio Dias Cardoso.

Podesse imprimir vista a licença acima do S. Officio primeiro de Outubro de [illegible]

Saraiua.

¶ *Podesse imprimir visto a licença que tem do sancto officio & do ordinario. E depois de impresso tornara à mesa para se taxar & sem isto nam correra a 6. de Outubro de 612.*

Pinto. Barbosa. Machado.

Esta taxado na mesa do Paço em *reis em papel.*

IN FESTO BEATI THOMÆ AQVINATIS.

SERMO.

¶ Vos estis sal terræ. Vos estis lux mundi. Non potest Ciuitas abscondi suprá montem posita. Neq; accendunt lucernam, & ponunt eam sub modio, sed super candelabrum. &c.

Matth. cap. 5.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

SAM PALAVRAS DE CHRISto nosso Senhor ditas a seus sagrados discipulos: refereas o Euangelista S. Mattheus no quinto capitulo de sua Euangelica historia. Nellas se contem quatro titulos honrosos, com que o mesmo Senhor engrandece a dignidade apostolica. Vos sois Sal da terra: Luz do mundo Cidade edificada sobre monte: Tocha aceza, & posta sobre castiçal, pera allumiar a todos. Tras este Euangelho a santa Madre Igreja na festa do glorioso, & Angelico Doctor seu S. Thomas de Aquino; no qual ainda que aja muitas, & muito marauilhozas prerogatiuas, que ponderar, com tudo, como a festa prezente he de letrados,

A-a-4 C13

& ſabios, & não he poſsiuel em hum breue ſermão tratarenle delle todas as couſas em que foy marauilhoſo, não tratarei mais, que de ſua admirauel ſabedoria, com que allumiou a Igreja catholica, & enriqueceo os mais Doctores ſcholaſticos, que depois delle floreceraõ, moſtrando com quanta rezão canta delle a Igreja as palauras que tomei por thema. Para iſto temos neceſsidade da graça. &c.

Se bem attentarmos as couſas a que no preſente Euangelho Chriſto noſſo Senhor compara ſeus ſagrados diſcipulos, & os Doctores da Igreja, acharemos, que todas ellas ſaõ proueitozas. O ſal preſerua as couſas da corrupção, & à conta de a impidir ſe desfaz aſsi meſmo. A luz quem não vé de quanto proueito he aos viuentes? A cidade poſta ſobre monte he pera habitação, defenſaõ, & refugio de ſeus moradores. Finalmente a tocha aceza, & poſta ſobre o caſtiçal allumia a todos os que na caſa eſtão. Quis pois Chriſto noſſo Senhor moſtrar a condição da verdadeira ſabedo
x pello conſeguinte a obric ão que tem o verdadeiſabio de dizer de ſua ſabed a com Salamão; *Quam ſine fictione didici, & ſine inuidia communico*: onde em dizer, que aprendeo com animo ſingello, & ſem fingimento, denota ſer verdadeiro ſabio, & não fingido: & em dizer que communica a ſabedoria ſem inueja, moſtra, que aſsi o hà de fazer o verdadeiro ſabio. Porque como ſeja verdade o que diſſe Platão, & o refere Philo Hebreo, *Inuidia extra diuinum chorum ſita eſt*; que nem em Deos, nem nas couſas diuinas ſe acha enueja, bem ſe ſegue, que a não pode auer na ſabedoria, porque como acrecenta Philo, *Nihil ſapientia diuinius, & magis expoſitum, nunquam claudit ſuum auditorium, ſed patentibus ianuis admittit ſitientes*: A ſabedoria ẽtre todas as mais couſas diuinas he mais diuina, & como tal mais apartada de inueja, & mais expoſta ao proueito de todos, as portas de ſua caſa ſẽpre eſtão abertas a quẽ quizer aprẽder, & a todos os que tem della ſede admitte liberalmente. Cõ o que concor

Sap. 7. n. 13.

Lib. Quod omnis probus. liber, pag. 214.

Ibid.

da o

pa o que Salamão disse aconselhando ao sabio, *Diffluentur fõtes tui foras, & in plateis aquas tuas diuide.* A agoa da sabedoria, que copiosamente vos nace em caza, não seja sô pera vos, seja tambem pera os outros, communicaia, & fazei com que saia fora de vossa caza, & se leue pera as outras: pondeuos na rua, & na praça, & ahi a todos diuidi, o que possuis, que assi hade fazer o verdadeiro sabio. *Prouerb. 5 n. 15.*

E daqui fica claro qual he a rezão porque a sabedoria he chamada *imago bonitatis Dei.* Imagem da bondade de Deos. Porque assi como Deos, porque he summo bem, he naturalmente communicatiuo, & diffusiuo de si mesmo, assi a sabedoria, que entre as cousas diuinas he a mais diuina, sẽ inueja algũa, nem escaceza, antes com summa liberalidade se cõmunica. E daqui entendemos tambem qual he a rezão daquella verdade, que ainda os antigos Philosophos conhecerão, conuem a saber, que os sabios tinhão amizade com Deos, conforme o que da sabedoria diz a Escritura, *Amicos Dei & Prophetas constituit: neminem enim diligit Deus, nisi eum, qui sapientia inhabitat.* A sabedoria faz os homeẽs amigos de os & Prophetas, porque os trata Deos como á amigos, & lhe reuela seu peito, & descobre seus segredos, & sô a estes ama porque na verdade o imitão ao viuo, & saõ como imagẽs de sua bondade. Que os que o não imitão nisto, tão lõge estão de serem delle amados, que antes parece, que lhe tem odio. No qual sentido entendeo Philo Hebreo aquellas palauras, que Abrahão disse a Deos nosso Senhor, *Ego vadam sine liberis.* Como se dissera (diz Philo) *Scio, quod sterilem animam odisti ipse rerum omnium genitor.* Sei muito bem Senhor, q̃ quem não imita vossa liberal condição, incorre em odio vosso, tão longe estais de amar a alma esteril, infructuosa, & sẽ prouei to, que antes a abominaes; alma que naõ he mais que pera si não se parece com vosco que todas as cousas produzistes, communicandouos a todas ellas, & como tal a não amais. Pois o q̃ he docto sô pera si, & como tal não he verdadeiro *Sap. 7. nº 26.* *Lib. Quis rerum diuin. hæres Geneſ. 15. n. 2.*

sabio pois he este vil,& sem proueito,he odioso a Deos.

Matth.25. E isto consta tambem daquella parabola,q̃ Christo nosso Senhor disse do homẽ,que indose pera fora diuidio sua fazenda por seus seruos, hum deu cinco talentos, a outro dous, a outro hum: & escondendo este vltimo o seu talento & não ganhando nada com elle foy por seu Senhor reprendido,& castigado asperamẽte. Pois he pera saber,q̃ culpa tinha este homem? Que mais obrigação tinha,que deguardar o talento,&dallo depois ao Señor? Tinha sẽ falta muita culpa,diz S. Chrysostomo, *Quoniã nõ de prõptst in alios quæ audierat:* *Tom.5.or. 5. in Iudæos.* porque o que tinha aprendido sô pera si o quis,foi auarento do que sabia,& estes incorrẽ em odio de Deos, *Scio quod sterilem animam odisti.* E com muita rezão lhe tem odio, porque o sabio auarento,escaço,& inuejoso, do que sabe,pello mesmo caso he iniusto,e tẽ o alheo sẽ o restituir a seudono. Como disse S. Bernardo por estas palauras, *Rem profecto proximi retines tibi,si donis scientiæ,& sapientiæ adornatus, verbum bonum, quod posset prodesse multis,inutili,imo & damnabili ligas silentio.* *Serm.28. in Cant.*

vois douto,& podendo aproueitar cõ vossa doutrina ao proximo não tratais disso,& emcobris cõ inutil silencio,& pollo mesmo caso digno de odio,& cõdenação, o q̃ sabeis, tẽdes roubado o alheo: que o q̃ encobris, não vos foi cõmunicado pera parar em vos,se não pera cõ isso aproueitardes aos outros. Que esta he a obrigação do sabio,& doctor; como Christo nosso Señor ensina no prefẽte Euãgelho, cõparando seus sagrados discipulos,& os Doctores,& sabios de sua Igreja a cousas,q̃ de si saõ proueitozas, cõuẽ a saber ao sal,à luz,à cidade edificada sobre o mõte,à tocha q̃ a todos allumia,dizẽdo, *Vos estis sal terræ. Vos estis lux mundi &c.*

Como cõpriste esta obrigação do verdadeiro sabio &doctor,oglorioso S. Thomas,todos o sabẽ,& os seus liuros,& doctrina recebida vniuersalmente na Igreja, o mostra clarissimamente,pois tudo o que possuio, cõmunicou a todos cõ grande liberalidade,& aproueitou a todos,primeiramẽte,como

te, como ſal, cujo proprio he preſeruar da corrupção. Porq̃ quem preſerua mais o mundo de erros, & hereſias, que a doctrina de S. Thomas? Aſsi o teſtemunha o S. Papa Pio V. em hum breue que paſsou em louuor de S. Thomas, declarandoo por hum dos Douctores da Igreja, igual aos quatro mais antigos, onde diz, que por particular prouidencia de Deos aconteceo, *Vt Angelici Doctoris vi, & veritate doctrinæ, multæ, quæ de inceps exortæ ſunt hæreſes, confuſſæ, & convictæ diſſiparentur?* Que com a efficacia da doctrina de S. Thomas, & com ſua força muitas hereſias, que depois de ſua morte, particularmente em noſſos tempos ſe leuantarão forão de todo cõfurtadas, conuencidas: & deſtruidas. E pera que vejamos quanta foſſe a efficacia, & força deſte poderoſo ſal da terra he para notar, que no áno do Senhor de 1274. paſsou deſta vida pera a eterna, & ainda nos noſſos dias eſtà confundindo, & desfazendo as hereſias, & erros, que a cada paſſo nacem, que he o que acrecenta o Papa no meſmo lugar, dizendo que por eſte ſanto, *Orbis terrarum à peſtiferis quotidie erroribus liberatur.* Cada dia he liure, & preſeruado o mundo de peſtilenciaes erros dos herejes. Parece, que vio Santo Thomas os erros, que nos tempos vindouros auião de nacer no mundo, como verdadeiro ſabio, do qual ſe diz no liuro da Sabedoria, *Monſtra ſcit, ante quam fiant, & euentus temporum, & ſæculorum.* De longe, & muitos annos antes ſabe os monſtros que ha de auer, & o q̃ nos tẽpos, que hão deuir, ha de acontecer. Vio pois o Angelico Doctor, como era ſapiẽtiſsimo, que auia de auer homẽs, que como inſtrumento do demonio neſtes vltimos tempos ſemeaſſem erros innumeraueis, & nas mais das materias de noſſa ſanta Fee Catholica & logo nos proueo nos liuros de ſua diuina doctrina de preſeruatiuos pera eſtes erros não laurarem, & não corrompe rem a ſaã doctrina da Igreja, desfazendoos com ſuas viuas rezões, & fortiſsimos argumentos, de tal maneira, que ſòmente a onde a doctrina deſte glorioſo Doctor ſe não ad-

Habetur in Eccloge Bullarum Pij IIII. Pij. V. & Greg. xiij

Sap. 8. v. 8.

mitte,que he entre os meſmos herejes,apparecem,& crecẽ porem ſempre com medo da poderoſa virtude deſte Sal da terra.Em hũa practica, que Vlyſſes teue allegando rezões pera lhe darem as armas de Achilles,& dizendo algũas cou ſas,que fizera,com que finalmente fora Troya vencida, & desbaratada,acrecentou:*Pergama tũc vici, cum vinci poſſe coegi.* Então vẽci a Troya,quando dei ordem,& inuentei modos, com que finalmente ſem duuida foſſe vencida, & entrada. Parece,que pode dizer S.Thomas,que ainda que tantos annos depois de ſua morte em noſſos dias ſaõ deſtruidas as hereſias,elle com tudo he o que as desfaz,& cõfunde,pois com ſua doctrina ſaõ vencidas, *Angelici Doctoris vi, & veritate doctrinæ.* E aſsi lhe compete muito aquelle glorioſo titulo com que S.Bernardo honrou com tanta rezaõ a S.Agoſtinho,quando diſſe delle,que era, *Valledifſimus malleus hæreti-orum.* Porque por eſte Angelico Doctor todos os erros dos

Ouid Metam.lib.3. fab. 1. ad fin.

Serm.8.in Cant.

jes ſaõ desfeitos,& tornados em nada, ficando a Igre-

ire,& preſeruarda delles.Foi ſua doctrina ſal, que lançada ſobre os erros de tal maneira os eſtereliza, que nunca mais crecem,& de todo ſe acabaõ.E como ſeja tal ſua virtude,daqui vem, que os herejes raiuoſos & deſatinados endoudecem contra S.Thomas,q̃ quem ler ſuas diabolicas obras,as acharà cheas de mil injurias contra eſte glorioſo sã to.Porque aſsi como o ſal poſto nas feridas cauza dores, porque he mordaz,& aperta as chagas, dõde muitas vezes vẽ q̃ o enfermo curado com o ſal de tal maneira deſatina, que deuendo de agardecer ao medico a cura o deshonra,& afronta:aſsi os herejes chagados,& cheos de podridão dos erros,com eſte ſal deſatinão,& dizem contra elle mil males. E porque entre os outros foi o impio Luthero mais notado de desbocado, vede o que diſſe contra ſanto Thomas, ao qual hora chama fonte de todas as hereſias,& de todos os erros,hora vazo da ira de Deos, hora o deſpreza com palauras indignas de ſe ouuirem, com as quaes naõ ſô o não afronta,

Videndus Ioan. Bochlæus de Aſt. & ſcript. Lutheri.

afronta, mas antes o honra ſem querer, porq̃ enfim he mui to verdadeira a quella ſẽtẽça de Seneca Philoſopho, *Malis diſplicere laudari eſt.* Quẽ deſcontenta aos maos pello meſmo caſo he louuado, & honrado. E por eſta rezão S. Hieronimo dizendo muitos louuores de S. Agoſtinho acrecenta, *Et quo ſignum maioris gloriæ eſt, & omnes hæretici de teſtantur*, como ſe diſſera. A inda que por voſſa virtude & ſanta vida, & por voſſa grande ſabedoria ſejaes cõ muita rezão honrado, & digno de todos os louuores, com que toda a igreja vos engrandece, cõ tudo mais hõrado ficaes, & maior he voſſa gloria pello odio q̃ os herejes vos tẽ, & pellas afrõtas q̃ de vos dizem. Nãofiquapois o noſſo glorioſo Doctor S. Thomas menos glorioſo, & menos hõrado, antes muito mais cõ as injurias q̃ os herejes lhe dizem, pois niſto ſe vé q̃ he verdadeiro ſal, q̃ cõſume erros, & aperta as chagas. E ſe elles não tiueſſem ſuas feridas, quanto he de ſua parte, impoſsibilitadas pera o remedio, & cura, q̃ eſte ſal lhepodia dar, ſem falta ſararão, mas como obſtinados, & petinazes ſe perdem, que a doctrina de S. Thomas, que os pudera curar, & lhe pudera aproueitar, não falta, pois elle em fim he ſal da terra.

In ſententijs illius quæ habentur in fine ſuorum operum.

Hyeron. citatus à Vielmio l. 1. de ſcrip. & doct. D. Thom.

He tãbẽ o noſſo glorioſo, & Angelico doctor luz do mũdo, não ſô como qualquer dos outros doctores ſcholaſticos que eſtes reſplandecem, como as eſtrellas ordinarias neſte firmamento da Igreja, conforme o que diz Daniel, *Quid ad iuſtitiam erudiunt multos, quaſi ſtellæ in perpetuas æternitates.* Mas he luz muito mais auentejada, que por iſſo a igreja canta delle, o que antigamente diſſe o Eccleſiaſtico de Simão ſummo ſacerdote filho de Onias, *Quaſi ſtella matutina in medio nebulæ, & quaſi luna plena in diebus ſuis, & quaſi ſol refulgens, ſic iſte effulſit in templo Dei.* Reſplandeceo Santo Thomas no templo de Deos como eſtrella dalua no meio da neuoa, como lua chea, como ſol reſplandecente, & quando mais fermoſos, & claros raios eſpalha. Onde ſe ha de notar, que todos eſtes tres planetas, a que a Igreja compara o noſſo ſanto,

Dan. 12. v. 3.

Eccleſiaſt. 50. n. 5.

2013 7 C13

tem excesso às outras luzes. E primeiramente a estrella d'alua he mais fermosa,& resplandecente que as outras estrellas,& ainda que a neuoa da menhã encubra as outras, com tudo a estrella d'alua por entre ella está resplandecendo, vencendo com sua luz a densidão,& força da neuoa, assim S. Thomas no meio da neuoa, cercado de erros, que depois de seu tempo quizeraõ escurecer a Igreja, por entre todos está resplandecendo,& com seus rayos os está desfazendo & ainda, que não faltassem por vezes desaffeiçoados,& enuejosos q̃ quisesem escurecer sua luz, nunca puderaõ, antes no meyo das treuas com que a quiseraõ encubrir, mais resplandece, que enfim, *Lux in tenebris lucet*. E quanto maiores
Ioan. 1. n. 5. saõ as treuas tanto mais resplandece nellas a luz.

Resplande tambem, como lua chea, quando mais resplãdecente está,& lhe não falta nada de luz pera estar de todo clara,& lucida: no qual estado bem se ve por experiencia quanta ventagem faça às outras luzes, que de noite appare cem, pois por resplandecentes,& fermozas que sejaõ, com tudo em comparação da lũa chea parece que não tem resplandor algum. Assi pois S. Thomas resplandece, *Quasi luna plena in diebus suis*, como a lua chea entre os mais doctores scholasticos, que em sua comparação ficaõ como estrellas em respeito da lua chea, & assi podemos dizer delle, que sua luz he maior que a das estrellas deste firmamento, e que
Hor. carm. lib. 1. Ode 12. resplandece entre elles, *Velut inter ignes luna minores*.

Resplandece finalmente, como sol resplandecente, & quando maior he a sua luz, *Quasi sol refulgens*. Vereis em hũa noite serena,& clara esse ceo semeado de fermosissimas estrellas,& marchetado com clarissimos planetas, *Lucentes*
Virgil. 6. Eneid. *globum lunæ, Titaniaq; astra*, que parece, que com sua luz fazem da noite hum clarissimo dia: porem tanto que começa apparecer o sol, as estrellas desaparecem, os planetas a inda que seja a lua por chea, & fermoza, que esteja, escondem seus rayos, & quanto mais o sol vai apparecendo, tanto mais

elles

elles desapparecem. Assi tambem, como sancto Thomas se ja sol resplandecente, a inda que os mais scholasticos sejão estrellas, & planetas, com tudo parece, que à sua vista desaparecẽ, & se escondẽ; ficão quaesquer outras luzes (por grãdes, que atè entaõ pareção) encuberta, & escondidas. Dõde se pode cõ mais rezão dizer delle o q̃ Lucrecio disse de Epicureo, cõparandoo a sol, q̃ faz desaparecer as estrellas.

Citatus à Pierio lib. 44 fol. 326

Qui genus humanum ingenio superauit, & omnes
Restrinxit stellas, exortus vti aërius sol.

Porque Sancto Thomas, cujo engenho, como algũs Auctores ponderão, foi o mais diuino, & marauilhozo, que oue no mundo, com a sabedoria, que parte com elle acquirio & parte alcançou por infusaõ do ceo, como sol resplandecẽte encobrio os mais Doctores scholasticos, como esse sol q̃ vemos as outras luzes. E assi fiqua propriamente sol, porque, *solus lucet*, que he a ethymologia deste nome, Sol, em q̃ se declara, que à vista do sol não ha outra luz, pois elle resplandecendo todas encobre. Com rezaõ pois he sancto Thomas chamado, *Lux mundi*, pois elle he estrella d'alua, lua chea, & sol resplandecente.

Doutra maneira podemos interpretar em louuor de sancto Thomas estas palauras do Ecclesiastico, se dissermos delle, que sempre foi luz, & não de qualquer maneira, mas perfeitissima, porque nos primeiros annos de sua idade foi estrella d'alua, depois foi lua chea & vltimamente foi sol resplandecente. Era pois Sancto Thomas a inda minino, & ja era luz ja era estrella, & naõ qualquer, senão estrella d'alua. Vede o que se conta delle sendo de menos de cinco annos, do papel, em que estaua escrita a Aue Maria, que depois de muitas cousas admiraueis, que passarão, comeo, como Ezechiel comeo o volume, que Deos lhe mandou que comesse. Era tambem ja então tão inclinado aos liuros que com elle o aquietauão quando choraua, que parece que sô nelles achaua gosto, presagio do futuro.

Ezech. 3 n. 1.

De cinco annos ja andaua tratãdo a mais difficultoſa queſtão,que há,& da qual nem neſta vida,nem na outra tẽ total noticia qualquer creatura por ſoberana que ſeja,conuẽ a ſaber.*Qui ſit Deus?* Que por eſtas & outras couſas marauilhoſas em que ja naquella idade parecia doctor,podemos delle dizer com muita rezão aquillo, *Generoſioris arboris ſtatim planta cum fructu*,porque na verdade logo eſta planta generoſa naceo no paraizo da igreja,dando fructo.

Calep.verbo,Arbor.

Crecendo mais na idade,& tomando o habito da ordem dos Prègadores,tratarão ſeus irmãos de lho fazer deſpir depois de o prenderem,que he hiſtoria larga,& metendoo em hũa torre não eſteue ocioſo,porque ahi ſendo de tão tenra idade,que era minino,compos algũas obras,& entre ellas o Opuſculo *de falacijs*,ao qual chama hũ hiſtoriador grauiſsimo, *Adoleſcentis opus doctiſsimo ſene dignum*. Obra que a inda q̃ de mancebo,parece de velho doctiſsimo. E pouco depois ſendo eſtudante na religião,& ſuſtentando hũas concluſões ás quaes preſidia o B. Alberto Magno ſeu meſtre,tão docta mente reſpondia,& ſoluia os argumẽtos, que marauilhado o Preſidente lhe diſſe,*Thoma,tu mihi non tam reſpondentis, quam Doctoris locum obtinere videris*. Não pareceis ſuſtentante,& diſcipulo, ſenão preſidente,& Doctor. E pouco depois em outras diſputas, em que ſe ouue doctiſsimamente, & não como diſcipulo,ſe vio,que de ſeu roſto ſahião hũs raios, que allumiauão o mundo todo. Que outra couſa he iſto, ſe não que naceo S.Thomas feito luz do mundo, & não qualquer luz,ſenão eſtrella dalua,*Quaſi ſtella matutina*.

Antonius Pizzamanus invita D.Th.

Depois crecendo S.Thomas em ſabedoria(que não deixou nunqua de ir por diante, & crecer nella) foi obrigado não ſò pellos ſeus Superiores na Religião,ſendo por noſſo glorioſo Patriarcha S.Domingos,que lhe appareceo, a tomar o grao de Meſtre ẽ Theologia,e começou a ler tão docta,& marauilhoſamente, que deixaua muito â quem, todos os lentes de ſeu tempo,ainda os que lião na celebre Vniuerſidade

fidade de Paris, & concorria à sua lição taõ grande multidão de ouuintes, que dizem os Historiadores, que parecia, *Validissimus exercitus* trazendo todos apos si, como outro Hercules, de cuja lingua fingem algũs, que sayão cadeas, que entrando pollas orelhas da grande multidão de homẽs, que o seguiaõ, os trazia, como prezos apos si, no qual hieroglyphico se explicaua elegantemẽte a efficacia de sua eloquencia & doctrina, & com elle se explica tambem muito a força, & efficacia da doctria, & liçaõ deste sanctissimo, & sapientissimo Doctor, pois que os ouuintes, que a ella concorrião erão tantos, que pareciaõ hum grande, & copioso exercito, sendo mais, que todos os outros lentes seguido, & ouuido, por que resplandecia entre elles, como Lua chea entre estrellas ordinarias. E daqui vinha, que conhecendo elles em Santo Thomas esta excellencia, o consultauaõ, & por seu parecer estauaõ, reconhecendoo por mais sabio, & por mais docto. Donde se collige com quanta rezão he por esta causa comparado, em quanto assi foi lente, à Lua chea, *Quasi luna plena in diebus suis.*

Pierius Valer. lib. 33 tit. de lingua.

Finalmente chegou a tal perfeiçaõ crecendo em sabedoria, q̃ veyo a ser como sol resplandecẽte, & quãdo no meyo dia espalha mayores, & mais fermosos rayos, com que verdadeiramente he sol, porq̃ *solus lucet*, & com a luz de sua marauilhosa sabedoria esconde as outras luzes. Querendo os antigos significar a nobreza, & excellencia de algũs engenhos, encuberta, & escondida cõ a grandeza, & excellencia de outro mais nobre, pintauaõ o fogo defronte do Sol, mostrando nisto, que assi como o fogo por grande, que seja à vista po Sol naõ resplandece, resplãdecẽdo muito em sua auzencia, & de noite assi os engenhos raros, & excellentes à vista de outro mais diuino. Cõ muita rezaõ pois he S. Thomas hũ sol claro, & resplandecente, & mais que todos os outros engenhos merece este titulo; pois a todos os doctores scholasticos, ainda q̃ seja grande sua luz, assi encobre & esconde

Pierius Valer. lib. 46 tit. Maioris luminis violentia.

cõde,como o ſol a luz do fogo.He tão grãde ſeu reſpládor,
Iſai. 30. n. q̃ podemos dizer delle aquellas palauras de Iſaias, *Lux ſolis erit ſeptẽpliciter, ſicut lux ſeptẽ dierũ.* A lux deſte ſol naõ he a ordinaria do ſol,mas ſete,ou muitas mais vezes maior,& tãta he a claridade q̃ dà como a de muitos dias iũtamẽte: por onde cõ muita rezaõ ſe diz delle,q̃ he,*Quaſi ſol refulgens.*

Onde auemos de notar,q̃ ſe os outros Doctores ſcholaſticos ſaõ em cõparaçaõ de S.Thomas eſtrellas,& elle em cõparaçaõ delles he ſol neceſſariamente ſe ſegue, q̃ confeſſamos,q̃ a luz,com q̃ elles reſpládecem,deſte ſol he recebida, & q̃ elles,quádo bõs,ſaõ feitura de S.Thomas,& delle aprẽdem quantos ſabẽ,& tudo o q̃ os faz reſplandecer na Igreja Porq̃ aſsi como ſegundo a doctrina dos Aſtronomos, ainda que a lua,& eſtrellas de ſi tenhaõ algum reſplandor,com tudo he taõ fraco,q̃ quaſi ſe naõ percebe, & do ſol tem o melhor,& o principal aſsi os demais ſcholaſticos a inda,q̃ de ſi algũa couſa de luz tenhaõ,tudo he nada pera os fazer apparecer,& reſplandecer.O q̃ iſto faz,he o q̃ recebẽ de S. Thomas,com ſua doctrina reſplandecem,cõ ſua doctrina ſaõ conhecidos,& aproueitaõ à Igreja.E porque iſto he couſa taõ certa,que naõ ha docto,& letrado,que a naõ experimente, ella meſma lhe prègarà eſta verdade.E ſò lhe peço licença, pera que em nome de S.Thomas me queixe de algũs que bebendo deſta fonte & ſuſtentãdoſe de ſua doctrina, & reſplãdecendo com ſua luz,chegaõ a tal eſtado, & a tal deſconhecimento,que naõ podem ſofrer a gloria, que eſte glorioſo
Æſopus fa bul. 89. Doctor tem no mundo,& cõ o meſmo que delle receberaõ, lhe querem fazer guerra,& o impugnaõ. Onde tem lugar com rezaõ aquella fabula,que ſe conta da aruore,q̃ eſtando cortando hum homem com hum machado, o ſoffreo, & ſe callou: porem fazendo depois o homem della meſma hũas cunhas pera a acabar de cortar, & fender, gemeo a aruore & meſquinhandoſe diſſe, *Non tantum de ſecuri queror, quæ homi num manibus me ſcindit, quantum de cuneis, quæ fiunt ex corpore meo.*

Não

Naõ me queixò tanto do machado, quanto das cunhas, que enfim eſtas faõ feitas, & tomadas de mi meſma. Que verdadeiramente naõ ha duuida, ſe naõ que he muito pera ſintir fazerſe mal a algum com aquillo que delle ſe rebeo. Nem menos moſtra quam digno he de ſer eſtranhado eſte deſconhecimento, o muito, que todos abominaõ a crueldade das biboras, que a ſua propria mãy de que receberaõ vida, mataõ cruelmente nacendo, que parece, que por iſſo chamou Chriſto noſſo Senhor aos phariſeos biboras, & pode ſer, que alludio áquillo, que diſſe Dauid, *Alienati ſũt peccatores à vulua, errauerunt ab vtero.* Onde parece, que faz o ſentido ẽ q̃ imos fallando. Deſconheceram os peccadores as entranhas de Deos, õde andão, & onde elle os tras como mãy, que muito os ama. *Furor illis ſecundum ſimilitudidem ſerpentis*, ſeu furor he como o das ſerpentes, & biboras, que deſconhecendo, & deſagardecendo a ſuas mãys o beneficio da vida, que dellas receberaõ, lhes raſgaõ as entranhas miſerauelmente, nas quaes recebem a vida, que tiraõ a quem lha da! A qual crueldade eſtranhando os Egypcios, mandaram por lei, que quem mataſſe a ſeu pay, ou ſua mãy foſſe com canas agudas pouco & pouco cortado, & eſpedaçado, & depois a inda viuo foſſe queimado (por naõ ficar reliquia algũa de homem taõ abominauel) ſobre grande copia de eſpinhos, & tojos. Donde ſe pode colligir quam digno ſam de reprehenſaõ, & de ſerem notados de deſconhecidos, & deſagardecidos, aquelles, que leuados de algũa paxão, ou enueja, com a luz que de ſancto Thomas recebem, querem eſcurecer ſeu reſplandor, & com a vida, que delle aprendendo receberam, o querem matar, & ſepultar em perpetuo eſquecimento, o que nunqua alcançaraõ, como veremos no que a inda dizemos. Melhor he reconhecer o reſplandor deſte ſol, & fazer (ſoppoſto que não podem a elle chegar, pois ſaõ eſtrellas, & quando muito chegaõ à luz da lua) o q̃ fazem as eſtrellas, & lua apparecendo o ſol,

Pierius lib. 14. fol. 106 F.

Matth. 12 n. 34.

Pſalm. 57 n. 5.

Pierius lib. dem.

ſol,que hẽ eſconder ſeus,rayos, & eſperar pella noite pera tornar a dar luz,que em fim S. Thomas he, *Quaſi ſol refulgens.*

E ſe S.Thomas he ſol,como temos moſtrado, bẽ ſe colli ge dahi a verdade de ſua doctrina,porq̃ o ſol he ſymbolo da verdade.Edaqui veio q̃ Pythagoras amoeſtaua,q̃ ninguẽ de uia fallar cõ o roſto virado pera o ſol , ſignificando q̃ ſe não auia de reſiſtir,nẽ repugnar â verdade,nẽ ao q̃ eſta manifeſ to.Por onde ſe S.Thomas he ſol,& o ſol he ſymbolo da ver dade,não ſe attreua ninguem a fallar cõ os olhos nelle,q̃ he grande ſua luz,nem ſe lhe pode reſiſtir,& quẽ teimando, & com proteruia o fizer,não alcançarà mais cõ iſſo que cegar- ſe com tanta luz.Porque como diz Lucrecio.

Pierius l. 44 f. 326.

citatus ab eadem.

Sol etiam cæcat contrà ſi tendere pergas,
Propterea quia vis magna ipſius, &c.

He grande a força da luz deſte ſol,de que tratamos,&po demos delle acõmodamẽte dizer o q̃ S.Ioão diſſe de Chriſ to noſſo Senhor,*Facies eius ſicut ſol lucet in virtute ſua.* Reſplan de ce S.Thomas,como o ſol em ſua virtude.quãdo eſtâ mais claro,quando eſtá no mais alto deſſe ceo,*Quaſi ſol refulgens.* E aſsi quem quiſer fallar com o roſto & olhos neſte ſol,& em taõ grande luz,ſem falta ſe cegarà,que ſaõ eſſes olhos mui inferiores na virtude à virtude da luz deſte ſol.

Apocal. 1. v. 16.

Equando naõ tiueramos outra proua da grandeza da luz deſte ſol,baſtantemente a moſtraramos do odio, q̃ os here- jes lhe tẽ.Porq̃ como ſeja verdade o q̃ diz S. Agoſtinho, *Oculis ægris odioſa lux, quæ pueris eſt amabilis*, & os herejes não poſ- ſaõ ſoffrer a S.Thomas,bẽ ſe collige ſer elle verdadeira luz & verdadeiro ſol.Tẽlhe tal odio,como ſe ve no que contra elle de contino dizẽ,& eſcreuẽ,q̃ ſó ſua luz temẽ,& della ſe receaõ,& aſsi ſe eſcondẽ della pellos naõ cegar,como aues nocturnas,& infernaes,q̃ naõ ſofrem os rayos da luz,& me nos os de S.Thomas,a quẽ,como de todo eſte diſcurſo cõſ ta,cõpete admirauelmẽte o titulo de luz. *Vos eſtis lux mundi.*

Conuẽ tambẽ a S.Thomas o titulo de cidade aſſentada

& poſta

& posta sobre monte,& sobre rocha inexpugnauel, porque
elle he a fortaleza da Igreja,que sempre foi inuinciuel, &
contra a qual nenhũas forças teue todo o poder do infer-
no,que contra ella por muitas vezes se conjurou: pello q̃ cõ
muita rezão podemos accommodamente dizer desta forta-
leza da Igreja, o que Christo nosso Senhor disse, fallando
da igreja, *Portæ inferi non prævalebũt aduersus eam.* Edificou *Matth.16*
pois Deos esta fortaleza no meyo de sua Igreja, & no mais *n.18.*
alto della, assi como Dauid edificou outra no mais alto da
cidade de Hierusulem no monte Sion. E assi, como esta de *Cant.4.n.*
Dauid era cercada de balluartes, ornada de escudos, & pro *4.*
uida de armas offensiuas, *Quæ ædificata est cum propugnaculis,*
diz a Escritura sagrada, *Mille clypei pendent ex ea, omnis armatu-*
ra fortium: ou conforme á Trasladação Grega, *Omnia iacula*
fortium: ou como diz a verdade Hebraica, *Omnes pharetræ for-*
tium. Assi esta fortaleza, & torre da Igreja conuem a saber.
S. Thomas, tambem he edificada com balluartes, ornada de
escudos, & prouida de armas offensiuas, de que os fortes se
aproueitão, & como tal he in expugnauel, como os mes-
mos herejes confessaõ, & se vè claramente em hũas pala-
uras, que aquelle perfido Bucero disse em que mostra enten
der ser S. Thomas o castello, & fortaleza da igreja, *Tolle Tho-*
mam, diz elle, *& Ecclesia dissipabo*. Tirai da igreja a Thomas, &
sua doctrina, & eu me atreuo a destruilla logo. Entendia es-
te hereje, que auendo na Igreja S. Thomas, que he sua for- *Ita fertur*
taleza, não he possiuel ser destruida, porq̃ elle impede entra- *cõmuniter*
rem nella erros, & heresias. São suas obras, & seus liuros for
tissimos, & inexpugnaueis balluartes, q̃ não he possiuel serẽ
entrados, nem vencidos. Que outra cousa he hũ tratado di-
uino, e marauilhoso, *cõtra gẽtiles*, se não hũ fortissimo balluar
desta fortaleza? Que outra cousa he hũ doctissimo trata-
do, *contra errores Græcorũ*, se não hum inexpugnauel balluarte
desta torre? Que outra cousa he hũ pijssimo, & eruditissimo
tado, *cõtra impugnãtes Religionẽ*, se não hũ balluarte tão for
te, que

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central
II C13

te,que nẽ o inferno todo opode deſtruir?Finalmente cada hum de ſeus liuros he hũ balluarte deſta torre,cõ os quaes ſe faz de todo inuinciuel.E aſsi ſe bem aduertirmos,acharemos,q̃ depois da morte do glorioſo S.Thomas,todos os herejes poẽ todas ſuas forças em cõbater eſta fortaleza (porq̃ não he poſsiuel fazerem guerra à Igreja, que a não fação a S.Thomas,& a ſua doctrina) porem nunqua jà poderão alcançar a victoria,que com tanta porfia pretendem.

Ha neſta fortaleza,como na de Dauid,armas defenſiuas, & offenſiuas.E quanto às defenſiuas tambẽ podemos dizer *Mille clypei pendent ex ea.* Mil eſcudos,quer dizer:grande multidão de eſcudos ornão eſta força da Igreja, os quaes pendem della.Que outra couſa ſaõ as Queſtões,os Artigos, as Concluſões,as Reſoluções de S.Thomas,ſenão fortes, & ſeguros eſcudos contra o impeto dos herejes? cõ os quaes todas as armas dos inimigos da Igreja facilmente ſe rebatem? E ainda que deſparem neſtes eſcudos toda ſua artelharia,& munição trazida do inferno,ainda que tirem ſetas de fogo,pois por elles peleja o demonio, a cujas ſetas chama S.Paulo, *Tela nequiſſimi ignea*, com tudo por furioſas que venhão tocando neſtes eſcudos perdem a força, & podemos então zombando delles,dizer, *ſagitæ paruulorum factæ ſunt plagæ eorum*; ficão ſuas ſetas,como ſetas de mininos, & tiradas por elles,por mais fortes que pareção. Quantas vezes ſitiando eſta fortaleza os inimigos da Igreja experimentarão ſe a podião deſtruir? Quantos tiros lhe tiraraõ?Quantas ſetas deſpedirão nella?Porem os eſcudos, que della pendem ſaõ muito fortes,& nelles ſe desfez toda a ſua furia. Cercão oje eſta torre copioſos exercitos de herejes. Por hũa parte os Anabaptiſtas leuando por capitão a Rotmano: por outra parte os ſacramentarios ſeguindo a bandeira de Corolſtadio: por outra os Confeſsioniſtas, que a inda que diuididos em tres eſquadroens diuerſos, huns Confeſsioniſtas rigidos, outros molles, outros eſtrauangantes, co-

Ephes. 6. 8.16.

Pſalm.63 8.8

tud

tudo saõ gouernados per seu mestre Melanchthon. Nem
eixão por outra parte os Caluinistas, & Hugonotos ajudar
a cõbater esta força. Estes, & outros muitos herejes de mui-
s, & diuersas seitas, que cada dia brotaõ com immensa cõ
saõ, tem sitiada esta torre da Igreja. Porem por mais que
ão, por grandes que pareção suas forças, por medonhos,
que pareção seus tiros, *Sagittæ paruulorum factæ sunt plagæ eorũ*
Tanto montaõ todos seus tiros como setas de mininos, &
tanto importa todo o seu exercito, como exercitos de mini
nos em comparaçaõ de S. Thomas. Hum Emblema traz Al- *Embl. 58.*
ciato contra aquelles, que se attreuem a impugnar os mais
doctos, que parece, que faz muito a nosso caso. Pinta elle a
Hercules dormindo, & que neste tẽpo vinha contra elle hũ
exercito de Pygmeos armados, parecendolhe que sem falta
o matarião, porem tanto que elle os sentio, os leuou a todos
como se fossem bichinhos debaixo da pelle de leão, com q̃
estaua cuberto, *Excitus ille, velut pulices, sic proteri hostem.* Aiun-
tase contra santo Thomas o poder do inferno todo, toda a
furia dos herejes, todos os erros do mundo, & os mostros
infernaes, que os ensinaõ, com tudo por medonhos que pa
reção, não tem mais que hũa carranca apparente, todos em
sua comparaçaõ ficão como mosquitos, & bichinhos de pou
co ser, & pouco tomo, cujos tiros pello mesmo caso naõ tem
que temer quem com estes escudos se defende.

O mesmo dizemos de todos os impugnadores de S. Tho
mas, q̃ querem destruir sua doctrina, & abater seu nome, o q̃
nunca alcançarão. Porque ainda q̃ se ajũte contra elle todo
o saber do mũdo, & os Doctores todos, tudo isso quãdo mui
to serà hum exercito de Pygmeos, os quaes elle muito facil
mente destruirâ, tão longe está de ser vencido. E assi como *Iudic. 16.*
uelle esforçado, & animoso Sansão, quando os Philis-
cuidauão, que o tinhão cercado, & fechado na cidade,
ua as portas âs costas, & saya liure: & quando cuida-
que o tinhão prezo, ou com cordas, ou com loros, des-

fazia

12 C13

faria todas as prizões, & ficauaſolto: aſsi S. Thomas por mais que pareça, que os argumentos dos contrarios o tenatado, & prezo, quãdo menos elles cuidão, de tudo ſe liura facilmente, ficando ſeu intento fruſtrado, & elles vincido Aſsi, que não há forças humanas contra as deſta fortaleda igreja, *Quæ ædificata eſt cum propugnaculis, mille clypei pendent ex ea*, ninguem a pode expugnar, não ha forças, que auenção, todas as ſetas, que contra ella ſe tirão, tocando nos eſcudos, que della pendem, perdem a força.

Pendem tambẽ deſta inexpugnauel torre, & cidade edificada ſobre firme rocha, armas offenſiuas. *Omnis armatura fortium.* Todo o genero de armas, ou ſetas dos fortes. Porque quem não ſomente ſe quizer aproueitar dos eſcudos pera ſe defender, ſe não tambem quem quizer offender aos herejes, & vencer, & deſtruir ſeus erros, em S. Thomas tem armas, com que os offenda, *Omnis armatura fortium*, que eſtas ſetas tiradas a inimigos da Fee Catholica, todas ſe empregão nelles. E podemos cõ muita rezão dizer de S. Thomas o que Dauid diſſe fallando de Ionathas esforçado, & vale-
2. Reg. 1 rozo ſoldado, *A ſanguine interfectorum, ab adipe fortium ſagitta Ionathæ nunquam redijt retrorſum.* A ſeta, que Ionathas (& o meſmo de S. Thomas) tirou, ſempre ferio, & matou, por mais armado, que o inimigo eſtiueſſe, por todas as armas entraua, não auia ſaya de malha, que não paſſaſſe, & ſempre tiraua ſangue, & mataua. Tais ſaõ os argumẽtos, as Rezões, & concluzões de S. Thomas, ſaõ ſetas, cõ que os inimigos da verdade, ſaõ feridos, & mortos, & por mais, que ſe armem, por mais fortes, que lhe pareção, que ſaõ os eſcudos, com que ſe cobrem, nunqua as ſetas, que elle tira, tornão pera traz, nẽ ſaõ rebatidas, antes todas as armas penetrão, & ſempre ferem. Porque ſe do ſabio ſe diz. *Vir ſapiens fortis eſt, & vir doctus robuſtus, & validus*, quem com mais rezam ſe
Prouerb. 24. n. 5. de chamar forte, robuſto, & esforçado, entre os ſchol. cos, que S. Thomas, que a todos os herejes vẽce, & deſt.

C

Que isto foi o que o santo Papa Pio V. disse nas palauras, q̃ ja asima referimos, *Angelici Doctoris vi, et veritate doctrinæ, multæ, quæ deinceps exortæ sunt hæreses, confusæ, et conuictæ, &c.* Com a força, & com a verdade da doctrina do Doctor Angelico, forão conuincidas, & destruidas muitas heresias, ou pera melhor dizer, todas as heresias, que depois de sua glorioſa morte, se leuantarão; tendo ja dito atraz, que tambem destruio as heresias mais antigas, & que cada dia destrue as que se leuantão. Donde vem, que he este glorioso Doctor, & capitão da Theologia scholastica grandissimamente temido dos herejes. Pera proua do qual direi sòmẽte o que se conta do impio Luthero, o qual dandolhe por juiz de sua causa o Papa Leão decimo ao sapientissimo Frey Thomas de Vio Cardeal Caietano, elle o recuzou, *Eo quod Thomista esset, & Ordinis Prædicatorum*; porque era Thomista, & da Ordem dos Prègadores. E deixado o temor, q̃ os herejes tem â Ordem dos Prégadores pera outro dia, & outra occasião, na qual mais largamente se pondere sua instituição, & fim; temeo Luthero, & temem os herejes todos em particular a S. Thomas, porque elle he q̃ com seus argumentos os fere, & com sua doctrina destrue todo seu poder. Oglorioso Santo, quanta rezão tendes de vos alegrar, vendouos vencedor dos herejes todos, temido de Luthero, & triumphador de todos os que seguem seus malditos erros! Quanta rezão tendes de estar contente, vendo tremer diante dẽ vossos Discipulos, os que em ausencia sua em tanta conta se tem! O Ecclesiastico entre outros louuores que dá ao Propheta Moyses, diz delle, que Deos, *Magnificauit eum in timore inimicorum & in verbis suis monstra placauit.* Fez Deos grande a Moyses, & seu nome celebre no mundo pello medo, & temor, que seus inimigos lhe cobrarão Pharaõ, & os mais Egypcios, os Amalechitas, os Amorreos, & Cananeos, & com suas palauras applacou, & fez cessar as pragas monstruosas do Egypto. Isto podemos com muita

Cochlæus De Actis, & scriptis Lutheri, anno 1518

Eccles. 45 n. 2.

rezão

rezão dizer de S. Thom. porq̃ como vemos ẽ Luthero, & opu deramos ver nos mais herejes, Deos, *Magnificauit eũ in timore.* Deos o engrãdeceo & o fez celebre no mũdo, pollo temor q̃ delle tem os inimigos da fé, & porq̃ cõ ſua doctrina appla ca, & faz ceſſar a furia deſtes infernaes moſtros, q̃ na Igreja ſemeão tãtos erros. He pera elles S. Thomas, *Terribilis vt caſtrorum acies ordinata.* He hũ eſquadraõ ordenado, & como tal he eſpantoſo á viſta dos inimigos. He terribel, & medonho aos herejes, porque aſsi o temẽ a elle ſó, como a hũ copioſo & poderozo eſquadrão, q̃ por ordenado he inexpugnauel, euence todo o poder do inferno. Cõ o q̃ fica claro, q̃ tambẽ neſta cidade edificada, & fũdada ſobre mõte, & rocha firme hà armas offenſiuas, cõ q̃ os fortes Thomiſtas vencẽ aos herejes, & delles glorioſamẽte triũphaõ. Por outra cauſa cõpete marauilhoſamẽte a S. Thomas o titulo da cidade aſſenta da ſobre mõte, ou rocha firme, e he, porque da ſabedoria he propria a firmeza, q̃ por iſſo, como diz Pierio Valeriano os antigos aſsi como pintauão a fortuna ſobre hũa pedra redõ da, aſsi pintauão a ſabedoria ſobre hũa quadrada, moſtrãdo cõ eſte hieroglyphico, q̃ a fortuna era leue, voluuel, & ſẽ algũa firmeza, mas a ſabedoria firme, & conſtãte. No qual ſentido diſſe Philo Hebreo, *In ſapientiæ domo tranquillam ſtationem inuenies, inquã te facile queas recipere.* Na caſa da ſabedoria acha reis onde eſtejais ſeguro, & quieto, porq̃ eſtá ella fundada ẽ muita cõſtancia & firmeza, & aqui vos podeis facilmente recolher pois não fecha as portas a ninguẽ, como diziamos no principio. E por rezão deſta firmeza ſe diz no liuro da ſabedoria, q̃ eſtá nella hũ ſpirito, *Stabilis certus, ſecurus*, firme certo & ſeguro, as quaes couſas todas moſtrão bẽ a conſtancia, & firmeza da ſabedoria. Pois, como a ſabedoria de S. Thomas ſeja verdadeira; & pello conſeguinte lhe cõpitaõ as propriedades, que apontamos da ſabedoria, quem pode duuidar auer nelle ſumma firmeza? E por iſſo a igreja diz, que o que S. Thomas enſina, he, *Firma ſententia*; porque por mais, que

Cant. 6. n. 35

Libr. 39. tit. de Quadruto.

Lib. de Profugis pag. 395.

Sapien. 7. n. 23.

In offic. diuino buius feſt.

a quei

queiraõ mouer,não poderaõ,que eſtà ſobre pedra quadrada,& pello conſeguinte firme,& conſtante.Pareceme, que ouço fallar a Deos com S.Thomas,& dizerlhe aquellas palauras, que diſſe antigamente ao Propheta Ezechiel, *Vt adamantem,& vt ſilicem dedi faciem tuam.* Dei tanta firmeza ao voſ *Ezech.* 3. ſo roſto,& fiz tão ſolidas voſſas palauras quando as dizeis, *n.9.* dei tanta conſtancia a voſſa doctrina, quanta he a dureza do diamante,& da pederneira.Porque aſsi como o diamante he taõ duro,& tão firmemente ſe vnem entre ſi as ſuas partes,que não ha couſa com que ſe quebre, nem desfaça, aſsi a doctrina de S.Thomas tem tal firmeza, que nunqua a puderaõ desfazer,nem deſtruir argumentos, rezoens, authoridades,nem quanto poder ſe ajuntou por todos os tempos paſſados,nem quanto ſe ajunta nos preſentes, & ſe acrecentar nos vindouros, que enfim he firme, & forte, como o diamante. He tambem,como a pederneira,que quem cuida que a quebra aſsi meſmo faz mal, & ella reſplandece, aſsi; os que impugnão eſta inexpugnauel fortalezeta de pederneira,a ella fazem luſtroza, & reſplandecente, em que lhe pez,& pera ſi tirão fogo muitas vezes.Com o que concorda muito bem o que Sancto Agoſtinho diſſe de S. Cypriano,que a inda que martirizado triumphou glorioſamẽte do tyranno, *Aduerſarium percuſſus vicit*; venceo ferido, & mal tratado ao aduerſario,como vence a pederneira a quẽ *Serm. de S.* a offende,& fere;que lançando fogo faz mal ao que a fere, *Cypriano.* & ella fica reſplandecente,& uencedora. Aſsi pois S.Thomas, *Aduerſarium percuſſus vicit*: He fortaleza firme, & de pedra forte,os tiros que lhe tirão tão longe eſtão de lhe fazerem mal,que antes a fazem mais fermoza,& luſtroza,fazendo mal aos que os tiraõ,& quebrandolhe os olhos, quando enos cõ a luz,& reſplandor, que delle aſsi impugnado ſe palha pello mundo;eſtâ muito firme,& tem grande fũdamento,& muito forte eſta cidade, ja não he poſsiuel deſtruirſe.

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Biblioteca Central

Virgil. lib 4. Æneid.

Ac veluti annoſam valido cum robore quercum
Alpini Boreæ, nunc hinc, nunc flatibus illinc
Eruere inter ſe certant, it ſtridor, & altè
Conſternunt terras, concuſſo ſtipite frondes,
Ipſa hæret ſcopulis, & quantum vertice ad auras
Ætherias, tantum radice in Tartara tendit.
Haud ſecus. & cæt.

Ainda que a comparaçaõ he em materia diuerſa, podemos dizer, que he tal a doctrina de S. Thomas, & ſua firmeza tão grande, como a da antiga, & forte azinheira, ou carualho que quanto tem crecido pera ſima nos ramos, tanto tem lançado de raizes na terra; donde por maiores tempeſtades que ſe leuantem, por mais que os furiozos ventos aſoprem nella, & a queiraõ arrancar, nada fazem, antes quanto mais fortes ſaõ tanto mais com ſeu impeto ſe moſtra a firmeza della. Pois com rezão he S. Thomas comparado á cidade aſſentada ſobre rocha, & monte firme, pois né a elle, nem a ſua doctrina, ainda que ſeja a menor cõcluzão della, pode nunqua, nem poderá o poder da inueja, nem do inferno deſtruir, nem expugnar.

He finalmente S. Thomas tocha aceza, & poſta ſobre caſtiçal, pera que todos os que eſtão em caſa ſe aproueitem de ſua luz, que por iſſo diſſe tambem delle a igreja, *In medio Eccleſiæ aperuit os eius.* Abrio Deos a boca de S. Thomas no meio da igreja, & claro eſtà, que aquelle, cuja boca Deos abre, não pode deixar de fallar boa, & ſam doctrina, & por iſſo lhe abrio a boca no meio da Igreja, que ſò eſta doctrina he pera ſe publicar, que as que ſe enſinão às eſcondidas, & nos cantos, ſempre ſaõ ſoſpeitoſas. Deue o Doctor imitar a Chriſto noſſo Senhor, que perguntando por ſua doctrina, diſſe, *Ego palam locutus ſum mundo, ego ſemper docui in Synaga, & in templo, quò omnes Iudæi conueniunt, & inocculto locutus nihil.* Pois como a doctrina de S. Thomas era do ceo, e Deos lhe abrio a boca foi publica, & no meio da Igreja, pera q̃ de

Ioan. 18. v. 20.

todos

todos foſſe ouuida, ſeguida, & venerada, & iũtamẽte nãõ ou ueſſe quẽ della nã participaſſe, poisbe tocha aceza, *Vt luceat omnibus*; & aſsi podemos dizer delle accommodadamente aquillo do Pſalmo; *Non eſt qui ſe abſcondat à calore eius*: Ninguẽ ſe eſconde aos rayos grandes de ſua luz, porque a todos alumia, a Prègadores, & ouuintes, a Confeſſores, & penitentes, a meſtres, & a diſcipulos, a Doctores, & idiotas. Finalmente, *Non eſt qui ſe abſcondat à calore eius*. O ſpirito de Elias ſòmente a Eliſeu ſe communicou; o ſpirito de Moyſes quando muito foi participado por 70. dos velhos, & meſtres do pouo de Deos. Mas o ſpirito de S. Thomas, & ſua ſagrada doctrina ſe communicou, & communica liberaliſſima, & copioſiſsimamente, não ſò à ſua ſchola, que cada dia mais florece, & cadauez mais ſe melhora, mas tambem ao mundo todo. E porque a ordem dos Prègadores pera enſinar, & doctrinar o mundo foi inſtituida, como he couſa notoria, & q̃ nam tem neceſsidade de ſe prouar, & ella não enſina outra doctrina, ſe não a de S. Thomas, como a todos conſta, bem ſe collige, que o ſpirito de S. Thomas ſe cõmunica a todo o mundo. E quanto à communicação de ſeu ſpirito feita a ſua ſchola, pareceme ſem falta, que ſe lhe pode accommodar aquillo, que Deos diſſe a Iſaias. *Spiritus meus, qui eſt in te, & verba mea, quæ poſui in ore tuo, non recedent de ore tuo, & de ore ſeminis tui, & odore ſeminis ſeminis tui, a módo, & vſq; in ſempiternum*; porq̃ ſem falta o ſpirito de S. Thomas, & ſua diuina doctrina cõmunicada a ſeus diſcipulos, & aos diſcipulos de ſe diſcipulos a tè chegar a nôs, a meſma he, & a meſma ha de ſer, que não eſtà falſificada, nem adulterada, & no ſeu ſer ſe vai conſeruando; que ainda que vejamos algũas vezes diſcreparem entre ſi os Interpretes, que illuſtrarão algũas ras de S. Thomas com ſeus doctiſsimos commentarios, ejão da Religião dos Prègadores, ou de qualquer outra cõ tudo iſſo quando muito h em algũas opinioẽs, cuja reſoluçaõ pende de ſe ſaber á n re. E o q̃ quer dizer S. Thomas

Pſalm. 18. n. 7.

4. Reg. 2. n. 15. Numer. 11. n. 17.

Iſai. 59. nũ 21.

q̃ cómo escreueo taõ breuemẽte, não pode explicar muito algũas cousas. Porem hũa sô cousa nesta materia direi, que cuido que ninguem que julgar sem paxão, me poderà ter mal, porque a tenho por taõ justificada, que não he possuel auer quem a calumnie. Digo pois, que todos os commentadores, & interpretes de S. Thomas, ou sejão nossos, ou de qualquer outra Religião, saõ herdeiros do spirito de S. Thomas, & de sua doctrina, com tudo tambem digo, que quem quizer cõ mais certeza, & com menos duuida saber a mente de S. Thomas, e entender de raiz o que elle ensinou lea seus Interpretes da sua Ordem. E pera proua disto considerense bẽ hũas palauras de S. Anselmo, que diz assi, *Nullus sic cognoscit amici veri conscientiam, sicut ille, qui vere gerit amicitiam.* Ninguẽ conhece melhor, penetra, & entenden a mẽte do amigo verdadeiro, do que a entende, & penetra o verdadeiro amigo. Pois se assi he q̃ não vé, q̃ os q̃ saõ irmão de S. Thomas, q̃ andão vestidos do habito q̃ elle trouxe a quẽ elle hõrou cõ suas letras, & virtudes, a quẽ elle fez tão celebres na Igreja, q̃ só por elle, a inda que não ouuera a multidão de cousas, q̃ honraõ a Ordem dos Prègadores, ficauão summamẽte hõrados, como inda diremos, saõ os seus verdadeiros amigos, & q̃ pello conseguinte, elles mais que todos (sẽ se fazer agrauo a ninguẽ) o entendẽ melhor, & penetrão mais o q̃ quiz ensinar? Acrecentase tambẽ pera proua desta verdade, q̃ assi como entendemos a S. Thomas, assi o entẽderaõ seus immediatos Discipulos, & os q̃ pouco depois floreceraõ, ou pollo menos saõ mais antigos q̃ nós, os [illegible] nos ensinarão, o q̃ de seus mestres alcançaraõ. Digo tudo [illegible] to sentido de ver q̃ saiaõ cadadia tãtos cõmentadores de S. Thomas de sua Ordẽ em diuersas partes de Espanha, de Italia de Frãça de Flandes, & em outros Reinos Catholico. [illegible] hum sò se achará nas liurarias publicas dos mercadores liuros deste Reino, & polo menos desta cidade, dando elles por rezão de os naõ ter, q̃ não ha quẽ lhos cõpre. He como

Epist. 9.

digo

digo isto pera sentir, & muito mais se ouuesse (que cuido não auera) quem quiz esse desaffeiçoar aos outros da lição dos Interpretes de S. Thomas, que saõ de sua Ordem deuendo antes persuadirlhe o contrario

Tornando a nosso intento bem se vè ser sancto Thomas tocha aceza, & posta no meio da casa pera allumiar a todos, pois a todos allumia, a todos aproueita, & enriquece. Polla qual rezão podemos dizer delle, que he mais rico, do q̃ foi Abrahão, cujas riquezas celebra a Escritura sagrada, das quaes tratando S. Ambrosio, diz assi, *Merito diues, qui etiam disputationes Philosophorum diuites facit.* Com muita rezão he chamado rico, pois enriquece aos Philosophos, & suas disputas com singular doctrina, que delle aprendem. Glorioso S. Thomas chamenuos com mais rezão rico, & digase de vos que sois, *Diues valde*, e pello conseguinte, *Merito diues*, não de riquezas da terra, que deixastes, & que não merecem este titulo, mas das riquezas, & dos thezouros de sabedoria, & sciencia, pois não sô a Philosophos, mas a Theologos, a Iuristas, & a todos os Letrados enriquiceis com vossa doctrina. Sabida he aquella reuelação, que S. Thomas teue quando fazia muita resistencia a auer de aceitar o grao de Mestre em Theologia, a que os Prelados da nossa sagrada Religiaõ o obrigauão, para que na Vniuersidade de Paris começasse a ler publicamente os liuros das Sentenças. Apareceolhe pois nosso P.S. Domingos, & mandoulhe que aceitasse o dito grao (como acima começaua a dizer) lhe disse juntamente, que tomasse por thema no principio de suas publicas lições, aquellas palauras do Psalmo, *Rigans montes de superioribus suis, dè fructu operum tuorum satiabitur terra.* Na sagrada Escritura muitas vezes pellos montes se entendem os Doctores, & Mestres, & assi explica S. Antonino esta reuelação, fallando de S. Thomas. Donde (soppondo o Papa Ioão XII. que o dito thema em Sancto Thomas, *Verissime impletum est*, fazem aquellas palauras este sentido. Regaes os montes

Genes. 13. n. 2. Lib. 2. de Abrahão, cap. 5.

Psal. 103. n. 13.

3. p. Hist. tit. 18. cap. 10.

In bulla canon. S. Thomæ.

16013

montes, conuem a ſaber os Doctores Scholaſticos com agoa de ſabedoria recebida do Ceo, ficando vos meſtre, & Doctor, deſſes meſtres, & Doctores, & do fructo, que de voſſas obras ſe colhe por elles na Igreja, ſe ſuſtenta, & viue toda a terra. Aſsi que os meſtres, & Doctores ſcholaſticos de ſancto Thomas aprendem, & ſeus diſcipulos ſaõ por onde pode dizer com ſaõ Paulo, *Sapientiam loquimur inter perfectos*, Fallar entre ignorantes, & enſinallos não he muito, que pera iſſo quem quer baſta, mas ſer Doctor entre os Doctores, ſer Doctor de Doctores he priuilegio de ſancto Thomas, *Rigans montes*. Neſte ſentido diſſe o ſabio fallando da ſabedoria, *Propter hanc in conſpectu potentium admirabilis ero, & facies principum mirabuntur me*. Com a ſabedoria grande, que tenho alcançado diante dos poderoſos, & grandes, ſerei tido em tanta conta, que elles meſmos ſe eſpantem do que ſei, & os roſtos dos Principes eſtarão poſtos em mim marauilhando ſe de minha ſabedoria. Iſto pois pode dizer S. Thomas, que entre os Doctores he tão venerado, tão ſeguido, tam reuerenciado, & todos ſe eſpantão de ſua immenſa ſabedoria. E por ventura que por eſta cauſa he eſte ſancto chamado Doctor Angelico: porque aſsi como naquellas celeſtiaes Hierarchias, os Anjos ſuperiores enſinão, & allumião os inferiores, ſendo todos Anjos, aſsi na Hierarchia Eccleſiaſtica, que tambem he de Anjos á imitação das do Ceo, os quaes ſaõ os Doctores, Sancto Thomas he Anjo ſuperior, que a todos os ontros alluma, porque he tocha aceza, & poſta ſobre caſtiçal pera allumiar a todos, *Vt luceat omnibus*.

Corinth. 2. n 6.

Sap. 8. n. 10.

Não nego que algũs auera, a quem pollo menos em algũas couſas eſta tocha aceza não allumiarà: porem a culpa delles he, que eſta tocha no meyo da igreja eſtà, & da ſua parte a ninguem falta, & elles lhe fechaõ a porta, & olhos. Origines diz, que ha tres generos de homens,

Homil. 6. in cap. 6. Iſaiæ.

não vem, huns haâ, diz elle, que realmente saõ cegos, & por isso não vem; outros que não vem, porque estam entre uas, & às escuras; outros finalmente que nem saõ cegos, nem estão ás escuras, mas fechão os olhos por não verem. Não nego diz Origines, que todos estes saõ miseraueis, mas digo, que. *Multo peiores sunt, quê ideo non vident, quia oculos sponte clauserunt.* Peores muito saõ aquelles, que de proposito, estando cercados de luz, fechão os olhos, & a não vem. Eis aqui pois a culpa de algũs, que tendo Deos posta esta tocha aceza no meio da Igreja, & à vista de todo o mundo, *Vt luceat omnibus, qui in domo sunt*; elles de proposito lhe fechão os olhos, sendo isto tanto pera sentir. Bem mostrão estes o sentimento, que tem de ver resplandecer tanto esta tocha, & que se em sua mão estiuera a apagarão: porem he impossiuel apagarse.

Vede quantos Doctores antigamẽte grauissimos, & doctissimos de commum cõsentimento se puzeraõ a compòr grandes liuros, & copiosos tratados contra S. Thomas, tratalhando de apagar esta tocha, & escurecer sua luz, & quãtos depois por vezes tomarão a mesma ẽpreza, põdo todas suas forças em a leuar de todo ao fim, porem quanto mais apretenderaõ escurecer, tanto mais a illustraraõ, quanto mais a quizerão destruir, & acabar, tanto mais firme, & duraueL a fizeraõ, auendose com ella, como o fogo, que como vio Moyses parecia queimar a çarsa: porem não sò a não queimaua, mas antes a fazia mais fermoza, & resplandecen

Exod. 3. n. 2.

e M[illegible]strou euidente mente o Spirito Sancto ser verdadeiedoria de sancto Esteuam quando della disse, que os que contra este sancto disputauam. *Non poterant resistere sapientiæ, & spiritui qui loquebatur.* Não podião resistir a sua sabedoria, & ao Spirito Sancto, que polla sua boca fallaua.

Act. 6. n. 10.

bem se collige a verdade da doctrina de sancto Thodeuermos, que não ha quem possa resistir a sua sabedo

ria,

17 C13

ria, & ao Spirito de Deos, que por elle falla. Se esta doctrina fora falsa, & não do Spirito de Deos não ha duuida senão que jà nam resplandecera, nem dera luz, & de todo se acabara, porque a falsidade he tal, que por si se desfaz, como disse Gamaliel falando da doctrina Euangelica, que os Iudeus procurauão acabar, & apagar, *si est ex hominibus*, diz elle, *concilium hoc, aut opus, dissoluetur, siueró ex Deo est, non poteris dissoluere illud*: se esta doctrina he inuenção de homens, & como tal he falsa, não vos canseis, que o tempo a desfará, & ella mesma se acabará: porem se he de Deos por mais que façais hà de resplandecer, não a hà de apagar o mundo todo. Que he proprio da verdade durar, ter firmeza, & não auer cousa, que a acabe, como disse Platão, *Præclarum quiddam est veritas, atque aduarabile*: Auerdade, sempre resplandece, & sempre dura, o que naõ achará ser muito quem vir o que diz Philo fallando da verdade, *Veritas*, diz elle, *à Deo non se iungitur*. A verdade, & Deos he hũa sô cousa, por onde como Deos seja eterno, assim o he tambem a verdade. Viue pois, & viuirà sempre a verdadeira doctrina de Sancto Thomas a pezar da enueja, & da desaffeição, que por mais que asopre esta tocha, a não apagarà nunqua, antes com isso a farà dàr mayor luz. E assi podemos dizer por este Sancto o que disse o Esposo sagrado de sua Esposa quando comparou sua statura à palma, *Statura tua assimilata est palmæ*, porque da palma, he proprio estar sempre verde, & nunqua se sojeitar às injurias do tempo, *semper virens, semper vestita foliis, semper parata victoriæ*, diz Sancto Ambrosio, sempre está em hum ser [illegible] o tempo he o mesmo pera ella, não saõ bastantes os rig[illegible] do inuerno para a seccar, & lhe fazer perder hum ponto de sua fermozura; & por que allem disto com nenhum pezo se abate, & sempre estâ firme, resistindo a tudo o [illegible] a pretende abater-he symbolo da victoria. Tal he pois

Act. 5. v. 38.

Test Laer. lib. 3. de Vitis Philos.

Philo lib. 3. de Vita Mosis.

Cantic. 7. v. 7.

Serm. 24.

Cla

cto Thomas, sempre està no mesmo ser, sua doctrina sempre tem a mesma firmeza, & como tal nunqua serà vincida, nem sua luz se apagará, por mayores que sejão as tempestades, que contra ella se leuantarem, por mais furiosos que sejão os ventos que contra ella assoprarem, porque he tocha, que allumia com luz do Ceo, & dada por Deos, *Vt luceat omnibus, qui in domo sunt*, pera allumiar a todos, & resplandecer no moyo da Igreja.

Temos visto, como todos os quatro titulos, q̃ no Euangelho prezente Christo nosso Senhor dà a seus sagrados discipulos, & aos Doctores de sua Igreja, competem marauilhosamente a Sancto Thomas. Pola qual rezão assi o mesmo Deos, como os homens mouidos da grandeza de sua sabedoria dizem delle tantos louuores, q̃ não he possiuel dizellos todos: porem pera gloria deste Sancto não deixarei breuemente de propor alguũs. E primeiramente quem quizer ver, como Deos engrandeceo a sabedoria de Sancto Thomas, lea as historias de sua vida escritas por muitos, & muito graues historiadores assi da Ordem dos Prègadores, como de fora della, onde acharà as muitas reuelaçoens, que diuinamente foraõ feitas a diuersas pessoas, nas quaes Deos mostraua a excellencia da doctrina deste sancto. Puderamos deternos naquella prophecia tão sabida d'aquelle Sancto ermitão, que denunciando o nacimento deste Sancto disse delle, *Toto orbe ob vitæ, & [illegible]is præstantiam celebrabitur*: Em todo o mundo serà [illegible]do por sua sancta vida, & excellente erudição, [illegible]tando, que se chamaria Thomas. E notoria cousa he, que os nomes, que diuinamente saõ impostos, não o saõ occidentalmente, & a caso, se não com muita [illegible] & fundamento, donde vem, que denotaõ muitas par[illegible]idades daquelles a quem se poem. Por onde como, [illegible] nome, Thomas, se interprete, *Abyssus*, ou, *Geminus*, *Ex Surio.*

foi

foy sem falta sancto Thomas abismo de sabedoria, que assi quer Deos que lhe chamassem. Foi *Geminus*, que quer dizer dous ou muitos, porque parece que foi tanta sua sabedoria que não era capaz della hum sò, se não muitos. E se os antigos á quelle que tudo sabe, que em latim se chama, *Omniscius*, significauão por hum Hieroglyphico marauilho so de hum homem com sete cabeças, denotando nisto, que não sabia como hum, mas como muitos. Com mais rezam sancto Thomas se chama, *Geminus, multiplice*, & muitos, pois soube tanto elle sò, como se fora muitos, & podia dizer sua mãy, o que disse a mãy de Samuel, vendo as muitas prerogatiuas, & graças de seu filho, que parindoo a elle, *Peperit plurimos*, porque elle sô tem tanta sabedoria, quanta tiuera, se fora muitos. E assi podemos com muita rezão dizer a este sancto, o que disse antigamente o pouo de Irsael a Dauid, *Tu vnus pro decem millibus computaris*: Vos só glorioso sancto montaes tanto, como se foreis dez mil, porque sabeis tanto, que não he possiuel caber vossa sabedoria em hum sô homem, sois verdadeiramente, *Geminus*, multiplice, & muitos! Puderamos tambem deternos na prophecia do Beato Alberto Magno mestre deste gloriozo Doctor, quando delle disse (chamandolhe os condiscipulos, Boy mudo) que tal mugido auia de dar, que em todo o mundo seria ouuido, como depois vemos que defeito aconteceo. Deyxemos a reuelação, que este mesmo Santo teue, & ja breuemente contamos quando nosso Padre Saõ Domingos lhe apareceo, & lhe disse, que tomasse por thema de suas & liçoens aquellas palauras do Psalmo. *Rigans montes, &* mostrando nisso, que este glorioso Doctor, como nuuem celestial chea de agoas, não leuantadas da terra, se não recebidas do Ceo, auia de regar, & fertelizar os tes, quero dizer os Doctores scholasticos, que d' ella auiam de aprender. Deixemos finalmente outro

Pierius li. 32. f. 229

1. Reg. 2. n. 5.

2. Reg. 18 n. 3.

Psal. 103 n. 13.

teste-

teſtemunhos do ceo em confirmação da verdade de ſua doctrina, de que as hiſtorias eſtão cheas.

Sómente digo que he tal eſta doctrina, tão ſolida, tão certa, tão verdadeira que o meſmo Chriſto IESV Deos verdadeiro, & que como tal naõ pode ſer enganado, nem enganar, a louuou, não hũa mas muitas vezes. Lede os eſcritores de ſua vida, & baſte por agora aquellas excellentes palauras de Chriſto noſſo Senhor, & que ſempre auiamos de trazer no penſamento, *Bene ſcripſiſti de me Thoma*; com as quaes como diſſe Pio V. Summo Pontifice, foi marauilhoſamente approuada por Deos a doctrina de S. Thomas. *In literis ipſius ſup. cit.* Quem ſe attreuerá pois a dizer, ou com palauras ou por eſcrito, ou tendo o contrario de S. Thomas, que naõ eſcreueo bem? Quem ouzará a ter pera ſi o contrario do que neſtas palauras diſſe o meſmo Deos? E notamos que teue S. Thomas eſte, & outros muitos louuores do ceo, particularmente quando eſcreuia aquella marauilhoſa obra de ſua ſumma Theologica, pera que ſe veja com quanta rezão a ſua ſchola recebe eſta doctrina, & jura em ſuas palauras, que enfim a ſumma Theologica de S. Thomas he obra diuina, & como tal he por Deos louuada, que ſabia ſua excelencia, & ſabido he, q̃ ninguem pode louuar cabal & perfeitamente algũa couſa, ſe nam quem ſabe os quilates de ſua perfeição, & dobreza. E ſe tambem he verdade, que a perfeição dalgũa couſa ſe collige muitas vezes da peſſoa, que a [illegible] bem claro fica quam excellente, & ſoberana he eſta [illegible]a, pois a louua o meſmo Deos. Direis, que a ſumma [illegible]logica de S. Thomas não foi acabada, e que pello meſmo caſo não pode chamarſe perfeita, porque, *Perfectum eſt, cui nihil deeſt*! Porem naõ diminue iſto a perfeiçaõ, & louuor [illegible]liuina obra, antes de certa maneira a realça, & engrã[illegible]nais, porque não quis Deos, que ſe acabaſſe, por não [illegible] na terra algũa couſa, que de todo foſſe perfeita, & alem diſſo podemos dizer, q̃ por naõ ſer acabada, naõ deixa de ſer

de ser digna de todo o louuor,& admiração. E pera proua disto me lembra,que vendo Apelles hũa tauoa pintada pelo famoso pintor Protogenes, a qual elle deixara por acabar,& imperfeita neste sentido,depois de estar espantado, & como fora de si hum espaço grande de tempo disse, *Ingens labor, ac mirandum opus, desunt tamen gratiæ, quæ hoc auferant, atq; in cælo reponant*: Immenso trabalho, & marauilhosa obra,porem faltão as graças, que a furtem, & a tirem do mundo,como a indigno de a possuir, & a ponhão no ceo, como celestial,& diuina. Assi podemos dizer desta marauilhosa obra,conuem a saber da Summa Theologica de sancto Thomas,que a inda que por acabar he diuina, *Ingens labor, ac mirandum opus, &c.* Immenso trabalho & obra marauilhosa,da qual he indigna a terra, & digno o ceo, pois ella he celestial, & diuina, & do ceo, foi ditada, & juntamente por sancto Thomas ja consummado na sabedoria, escrita, pera proueito do mundo,& sabido he com quanta rezão se estima aquelle prouerbio de que sancto Agustinho faz menção. *Bos lassus fortius figit pedem*; pois este boi, que antigamente era tido por mudo, & que depois tanto laurou a Igreja, & com tanto trabalho a seruio,& fez auer della tanto fructo, *De fructu operum suorum satiabitur terra*; depois de velho,depois de cansado pos o pee mais seguro, & firme, particularmente nesta obra tão diuina, & digna de louuores do mesmo Deos.

Manut-li. 6. Apoph. tbeg m. in diuersis Græcor.

Tom. 2. Epist. 15. ad Hieron.

Os homẽs tambem disserão de S. Thomas, & de sua doctrina extraordinarios louuores, entre os quaes n os summos Pontifices,que na Igreja tem o primeiro luga. serão della marauilhas,que não he possiuel repetilas todas mas breuemente referiremos algũas. E deixados Vrbano IIII. Clemente IIII. & Gregorio X.em tempo dos quae a receo,& que com summas honras, & fauores authoriz. sua diuina sabedoria,encomendandolhe liuros,& tratad contra os inimigos da Fè Catholica,& outros,que oje possuimos,

fuimos, de summa erudição, & proueito, & chamandoo ao Concilio Lugdunense, que foi hum dos principaes, que ouue pera a Igr. com sua doctrina aproueitar muito, que cuidaes, que diss. não depois de sua felecissima morte os mais Pontifices, que seguirão? O Papa Innocencio quinto tomou por thema em hum sermão que fez de louuores deste sapientissimo Doctor, aquellas palauras, que Christo nosso Senhor disse por si, *Ecce plusquam Salamon hic*; nas quaes o compara na sabedoria, ou pera melhor dizer, o ante poem a Salomão, & entre outras cousas marauilhosas, que delle diz se contem aquellas, com que grauissimamente confirma, & aproua sua doctrina, *Huius Doctoris sapientia præ cæteris (excepta canonica scriptura) habet proprietatem verborum, modum dicendorum, veritatem sententiarum, ita vt nunquam, qui eum tenuit, inueniatur à tramite veritatis deuiasse, & qui eum impugnauit, semper fuerit de veritate suspectus.* As quaes palauras se hão de ponderar bem pera se ver a conta, em que a See Apostolica tem esta admirauel doctrina. Diz o Papa: A sabedoria deste Doctor mais que todas as outras (tirando sòmente a Escritura canonica) tem propriedade de palauras, modo, & methodo em as cousas, que diz, & verdade de sentenças, de tal maneira, que quem o seguio, senão achou nunqua apartarse do caminho da verdade, & o que o impugnou, sempre foi suspeito da verdade. Attentem bem todos estas palauras, & ainda que não ouuera outra proua mayor da verdade desta doctrina, se não este louuor da See Apostolica, este bastaua, quanto mais que o gosto, com que todo o que com bom animo, & liure de enueja & pàxaõ lem os liuros da doctrina de S. Thomas, o mostra euidẽtemẽte, pois nũqua ja enfastiou, & cadauez mais he estimada & Platão disse excellentemente, *Veritatem suauiorem audiius, quæ diterentur*, que a verdade era mais suaue, que mais, que se diz. Donde se infere ser verdadeira a doctrina, pois a todos he suaue, a ninguem enfastia, & cadauez

Luc. 11. n. 31.

Alphonsus Salmeron è Societate Iesu tomo 1 suorum operum prologum 18. asserit Diuum Thomæ libros per Christi Vicarium Innocentium V. & Vrbanum VI. cõfirmatos fuisse, quanouis non sit, nisi Vrbanus V. de quo statim

Laert. lib. 4. de Vitis Philos.

& cada vez parece melhor, no que tambem excede a todos os mais ſcholaſticos, a inda que ſeu nome ſeja no principio mui eſtimado, & ſua doctrina mui recebida, porque a experiencia nos moſtra, que aos dous dias enfaſtia, & ſeus liuros ficão poſtos nos eſtantes, ſòmente por ornato, atè que ſeus donos os poſſaõ lançar de ſi.

O Papa Ioão xxij. tratandoſe da canonização de S. Thomas, & mouendoſe eſta duuida, conuem a ſaber, que elle em vida não fizera milagres ou pello menos fizera poucos, diſſe, que não auia que reparar niſſo, *Nam tot miracula fecit, quot Quæſtiones determinauit*: Tantos milagres fez, quantas queſtões reſolueo, moſtrando niſto, que taõ marauilhoſa he ſua doctrina, que cada hum dos artigos que eſcreueo he hum milagre. Porque, como notou excellentemente. Sixto Senenſe, quatro couſas, que parece impoſsiuel eſtarem iuntas vnio, & liou S. Thomas em cada artigo de ſua doctrina com ſumma concordia, conuem a ſaber, Copia, Breuidade, Facilidade, & Segurança. O meſmo Summo Pontifice diz admiraueis louuores deſta doctrina na Bulla da Canonização do Doctor Angelico, onde os podem ver os curiozos.

Ita gerſon p. 2. opuſc. contra impugnantes ordinem Carthuſ. parũ à pr.

Bibliot. ſã & e lib. 4.

O Papa Vrbano V. na Bulla da treſladaçaõ do corpo deſte glorioſo ſancto, que mandou à Vniuerſidade de Tholoſa entre outras couſas, diz aſsi, *Volumus, & tenore præſẽtium vobis in iungimus, vt Beathi Thomæ doctrinam, tanquam veredicam, & Catholicam ſectemini.* Nas quaes palauras manda, & obriga à Vniuerſidade de Tholoſa, que ſigua a doctrina deſte ſancto, como verdadeira, que he, & Catholica. E eſte meſmo Papa chamou á cabeça de S. Thomas, *Cæleſtes gazophylacium*. Arca, em que eſtão guardados os theſouros do Ceo, porque delle podemos accommodadamente dizer o que diſſe S. Paulo, fallando de Chriſto noſſo Senhor, *In quo ſunt omnes thezauri ſapientiæ, & ſcientiæ abſcondit.* Em ſancto Thomas eſtaõ guardados todos os thezouros de ſabedoria, & ſciencia. Outros doctores ha muito graues, & de grande ſabedoria

Circunfertur in volumine Opuſcul. D. Thomæ impreſſo Venetijs, an. 1508. in princip.

Ita Pizzanus in vita D. Th

Coloſſ. 2. v. 3.

ria nas ſcholas, porem ſe em hũa couſa foraõ admiraueis, em outra o foraõ mais. O que tambem a Gloſſa do Decreto notou, fallando de S. Agoſtinho, S. Hieronimo, & S. Gregorio, onde diz. *Augustino magis credẽdũ eſt in diſputationibus, Hieronymo in hiſtoriis, & tranſlationibus Gregorius in moralibus præponitur* Mas S. Thomas em todas as couſas & em todas as ſciencias & em todos os intentos, q̃ tomou, foi admirauel, & aſsi cõ rezaõ lhe acõmodamos as palauras de S. Paulo. *In quo ſunt omnes theſauri, &c.* como em arca, & lugar dos theſouros do ceo.

Diſtinct. 9 cap. vt veteres.

O Papa Clemente VI. em hũa Bulla ſua, em que diz muitas couſas em louuor de S. Thomas, & concede indulgencias aos que viſitarem ſua ſepultura, ou capellas, acrecenta eſtas palauras. *Ex cuius ſapientiæ, & doctrinæ ſcriptis, & traditis vniuerſalis Eccleſia multiplicis vbertatis ſpiritualis fructum colligens, ipſius fructus odore reficitur inceſſanter*; nas quaes diz, que a Igreja vniuerſal, & Catholica recolhe dos liuros, & doctrina de S. Thomas grandes vtilidades, & fructos ſpirituaes, com cujo cheiro continuamente ſe ſuſtenta.

Habetur in lib. priuileg. Ordin. Prædicat f. 8.

O Papa Pio V. na Bulla, que paſſou ſobre a celebração da feſta de S. Thomas fazendoo igual a cada hum dos quatro Doctores da Igreja, diz delle grandezas, & louuores eſpantozos, diz, que confutou com ſua doctrina infinitas hereſias, não ſô as que ouue nos tempos paſſados, mas tambem as que depois de ſua morte ſe leuantaraõ na Igreja, & que por ſeus merecimentos cada dia o mundo he liure de peſtiferos erros, & outras muitas couſas, que ahi ſe podem ler facilmente, que contem ſummos louuores.

Habetur in Eccloge Bullarum & Motu propr. Pij V. e Greg. XIII f. 72.

Papa Sixto V. (na Bulla em que fez Doctor da Igreja ao glorioſo S. Boauentura, hõra da Seraphica Religião do grande Patriarcha S. Franciſco, & que com ſua doctrina alumiou a igreja Catholica, do qual, como de fonte de ſabedoria recebe o mundo todo grande proueito) chama a S. Thomas, *Ordinis ſui decus, & Eccleſiæ Catholicæ ornamentum*; honra de ſua ordem, & ornamento da Igreja Catholica, por

Aliquaver ba habentur apud Emmanuel Roder. to 2. q reg. q 68. ar. 3.

que cõ ſua doctrina, & ſabedoria a illuſtra, & orna grande mente. E quanto ao primeiro ponto aduirto de quãto louuor de S. Thomas he, chamar lhe o Papa, honra de ſua Ordem, porque he grande encarecimento: q̃ eſtando a Ordẽ dos Prègadores não tiuera tanta multidão de couſas, que ahonrão, não fora muito grãde eſte louuor, mas fica muito extraordinario, ſoppoſto o muito, com q̃ eſta Ordem reſplandece na Igreja, porq̃ della ſairão Summos Pontifices, não ſò ſanctiſsimos, mas tambem de ſummo gouerno, & prudencia, com que forão vtiliſsimos á Igreja. Della ſayo immenſa, & innumerauel multidão de Cardeaes, Patriarchas, Arcebiſpos, Biſpos, & Legados dos Summos Pontifices. Neſte jardim florecerão tantos Sanctos canonizados nos quaes ſòmente noto, que todos os q̃ atè agora a Igreja Catholica canonizou, forão doctiſsimos, & Meſtres ſapiẽtiſsimos, o q̃ ainda em S. Catherina de Sena ſe vè, de cuja ſabedoria ſe dizẽ eſtremos, & ſuas proprias obras q̃ deixou, o teſtemunhão. Aqui frutificarão infinitos Confeſſores, & Martyres glorioſiſsimos, dos quaes grandiſsima multidão he beatificada pella See Apoſtolica. Aqui reſplandecerão, & reſplandecẽ infinitos Doctores, q̃ ſeguindo cõ ſummo zello o fim de ſua Religião, q̃ he enſinar, & doctrinar, allumião o mundo todo, como ſe vè na grande copia dos que poſuoão as cadeiras de todas as Vniuerſidades do Mundo com ſumma gloria, & illuſtriſsimo nome, o q̃ não vedes por eſtardes no voſſo Portugal, & cuidardes q̃ todo o mũdo he como elle. Fez allẽ diſto eſta ſagrada Religião à Igreja grãdiſsimos ſeruiços, pellos quaes fica mais honrada, entre os quaes contarei ſò dous. O primeiro he o do Tribunal do S. Officio obra propria deſta Ordẽ, polla qual rezão eſteue cõmetido à Ordem muito tẽpo, & oje em algũas partes ſò os Religioſos deſta Ordẽ ſaõ Inquiſidores. E ſe em Eſpanha não ſaõ todos os Inquiſidores Religioſos da Ordem dos Prègadores, digo, que como eſte Officio ſeja de tanta

honra,

honra, & de tanta auctoridade, q̃ se prezão, & tem por hõrados os Principes, & Infantes, & outros Señores nobilissimos de terem neste sagrado Tribunal algũ lugar, foi conueniente, q̃ a todos se communicasse hóra tão grande, daqual ainda a dignidade real se preza tanto, como sabemos. Porẽ em reconhecimento, que a Igreja tem a Ordem dos Prègadores pello seruiço q̃ lhe fez em lhe ordenar tribunal tão diuino, & de tanto proueito seu, tẽ ordenado, q̃ elle tenha por padroeiro seu ao glorioso S. Pedro Martyr da mesma Ordem Inquisidor, & q̃ foi martyrizado em seruiço do S. Officio, & assi nos Autos da Fee se faz commemoração publica delle, & no dia de sua festa se ajuntão os Inquisidores, & mais Officiaes, & ministros deste Tribunal nas Igrejas de S. Domingos pera ahi todos juntos celebrarem sua festa. E em toda Hespanha se fazem outras cousas, em que se vè quanto a Inquisição reconhece â Ordem dos Prègadores sua instituição, porque dia de nosso P. S. Domingos primeiro Inquisidor Apostolico, do glorioso S. Pedro Martyr, & do Bemauenturado S. Raymundo, que foi Inquisidor geral de Hespanha, & em todos os Actos da Fee. E quando a Catholica Magestade de el Rey de Hespanha entra de nouo em algum Reyno seu, ou em algũa Cidade, os officiaes do Santo Officio se ajuntão, & achão prezentes ornados com as insignias da Ordem dos Prègadores. O outro seruiço, que dissemos, que auiamos de apontar entre outros innumeraueis, que a Ordem dos Prègadores fez â Igreja, he a instituição do Santissimo Rozairo, inuenção do nosso Padre S. Domingos, ou pera melhor dizer do mesmo Deos, & da Virgẽ nossa Senhora, prégado, epublicado pello mundo pollo Patriarcha Santo Domingos, & por seus filhos, do qual não tenho, que dizer mais se não, que me remetto nisto ao que se vè, & se experimẽta acerca desta grãdissima deuação tão recebida por todo o mũdo. Por todas estas cousas, e por outras innumeraueis, q̃ he impossi

uel contarenſe agora, fica aſſàs hon[illegible]ada, & acr[illegible]ditada a Or dem dos Prègadores. Porem he taõ grande o [illegible]ſtre, que cõ S. Thomas, & ſua Angelica ſabedoria receb[illegible] que com tudo iſto, fica elle ſendo honra da Ordem d[illegible] Prègadores, *Ordinis tui decus*, & aſsi o entendemos os ſeus irmãos, & diſcipulos, pois no ſeu officio diuino lhe coſtumamos dizer, *O Thoma laus & gloria Prædicatorum Ordinis, &c.* Sois glorioſo ſancto louuor, & gloria da Ordem dos Prègadores.

Outros muitos Papas aſsi dos mais antigos, como tambem dos modernos differaõ grandiſsimos louuores da ſabedoria, & doctrina de S. Thomas, que naõ he poſsiuel trazermos aqui, pois ja o ſermão he taõ comprido.

Os ſagrados Concilios, que depois da morte deſte ſancto Doctor ſe celebrarão, authorizaraõ tanto ſua doctrina, & ſeguiranna tanto em ſuas diffinições, & canones, como caida, & trazida do ceo, que não he poſsiuel trazer em particular o que paſſou em cada hum dos Concilios, que pertença a noſſo intento. Sòmente digo, que todos os que de S. Thomas eſcreueraõ, dizem, que vniuerſalmente os Concilios Geraes todos, que depois de ſua morte ſe celebrarão ſeguiraõ ſempre ſua doctrina, & a tiueraõ por oraculo. E (deixando por agora os mais concilios) o impio Luthero deſatinado com as honras extra ordinarias, que o Concilio Conſtancienſe fez a S. Thomas, & queixandoſe de condenar, & queimar a Ioaõ Huſſ, & a Hieronymo de Praga, hereſiarcas, a quem elle chama martyres de Deos, diz aſsi; *Contrà verò Thomas Aquinas fons, & ſentino omnis hæreſeos, & extinctionis Euangelij (ſicut indicant libri eius) exaltatus fuit.* Nas quaes palauras eſte monſtro diabolico (a inda que trate de injuriar a S. Thomas, o que antes he em louuor ſeu) confeſſa, que ſe lhe fizeraõ grandes honras, & a eſtima, em que o Concilio teue ſua doctrina. E no Concilio Tridentino foi tanta a veneração, que ſe teue a S. Thomas, que tinhão os Padres delle ſcrupulo de diſcreparem hum ſò ponto de ſua doctrina

In libel. cõtra S. Bennonem cit. à Cochlæo de actis & ſcriptis Lutheri anno ℳ. 1524.

doctrina, como diz Hieronymo Vielmio Bispo de Emonia, que no dito Concilio se achou presente, & outros muitos. E bem se vio isto tambem (como disse Pio. V.) nos decretos, & Canones do mesmo Concilio, porque facilmente acharão os curiosos, que tudo saõ conclusoẽs de S. Thomas, as quaes o Concilio definio de Fee, que parece, que se em todas as materias, de que S. Thomas trata, ouuera erros, & o Concilio ouuera de determinar contra elles, não definira outra cousa, senão as conclusoẽs de S. Thomas, como fez nas materias, q̃ nelle se trataraõ. E assi se conta cõmummente, que no meyo daquelle sagrado Concilio estauão duas mezas ornadas, em hũa das quaes estaua a sagrada Biblia, & em outra a Summa Theologica de Santo Thomas, pera que d'aquelles dous Oraculos se tomasse a definição das cousas, que de Fee se determinauão, & isto he louuor de Santo Thomas no estremo marauilhozo. E hum Auctor moderno, & Portuguez, que no mesmo Concilio se achou, & neste Reino foi muyto nomeado por seus doctissimos sermões, conta hũa historia, que socedeo no Concilio, em que se vè claramente, como este Sancto era, aquem todos os Padres delle seguião. Cõta elle, que celebrandose a Sessaõ 21. pareceo aos Legados do Sũmo Pontifice, que se auião de acrecentar a hum Decreto, como cousa muito certa, hũas palauras, perque se declarasse, como Christo nosso Senhor na derradeira Ceaordenara aos seus Apostolos em sacerdotes naquellas palauras, *Hoc facite in meam commemorationem.* E estando as mais das pessoas alli de acordo, que se puzessem estas palauras, ouue hum que disse, que Santo Thomas 3. p. quæst. 73. art. 5. ad 3. parecia sentir, que naquellas palauras não fizera Christo mais, que ordenar, que aquelle diuino Sacramento estiuesse na Igreja em memoria da paixão, que auia de padecer. Trazẽdose o liuro, como o lugar estaua hum pouco duuidozo, fez tanto pender a authoridade deste Sancto, que bastou a se meter por então o negocio por dentro, & tornarse depois a tratar, & disputar de nouo,

Lib. 1. de script. & doct. D. Th In Bul, cit

Didacus de Payua 2.p. suor. sermonum serm. 2. de S Thom.

Luc. 22. vers. 19.

de nouo, & reſoluerſe com mais curioſidade S. Thomas, & aſſentado, que era conforme à doctrina deſte Doctor ſagrado, & dos mais Padres antigos da Igreja, de q' eſte Sancto nunqua diſcrepa, ſe determinou na Seſſaõ ſeguinte. De maneira, que os ſagrados Concilios com tanta honra tratão a doctrina de S. Thomas, & aſsi auenerão, o que he pera confuzão dos particulares, que facilmente diſcrepão della.

A Igreja no officio que canta de Santo Thomas, diz de ſua ſabedoria,& doctrina tantas grandezas,agardecendolhe a luz com que a allumia , que não he poſsiuel repetirenſe oqui. Sòmente proporei o que diz na oração, que neſte dia faz, na qual depois de dizer com ſummo agardecimento a Deos, que illuſtra, & faz reſplandecer a Igreja com a admirauel erudição (que aſsi lhe chama, *Mira eruditione*) de Santo Thomas, lhe pede inſtantemente nos conçeda podermos penetrar, & entender o que eſte Santo Doctor enſinou, *Da nobis quæſumus, et quæ docuit, intelleitu conſpicere.* Notem aqui primeiramente os que não tem o reſpeito diuido â ſabedoria de Santo Thomas, que a Igreja Catholica allumiada & gouernada pello Spirito Sancto ſe eſpanta da erudição de Santo Thomas, & lhe chama marauilhoſa. Notem mais, q' eſſe meſma Igreja, aquẽ não falta a luz do Spirito Sãcto, confeſſa, q̃ eſte S. Doctor a allumia, & lhe dà luz. Notem tambem, que a Igreja, que não pode errar em dirigir a Deos ſuas orações, nem nas couſas, que a Deos pede, lhe pede com ſtido, que lhe abra os olhos, que a allumie, que a eſforce pera entender a doctrina de S. Thomas. Não poſſo deixar de eſtranhar neſte paſſo, atemeridade, & attreuimento do Letrado & Doctor particular, que cõ ler de paſſagẽ a S. Thomas, lhe parece, que o tẽ entendido, & a Igreja cõ ter as propriedades, q̃ diſſemos, pede a Deos cõ muita humildade, & por grande dom, q̃ lhe conceda poder entender, & penetrar o q elle enſinou, cauai, & canſai, eſtudai, ſuai, & pedi a Deos q̃ vos abra os olhos do entendimento, como pede a Igreja, q̃ aſsi

Vide Soarez to. 2. de Relig. tract. de Orat l. 4. cap. 2, n. 21.

assi se alc[illegible]ça o entendimento do que Sancto Thomas en
sinou. E e[illegible]endei, que esta doctrina não sòmẽte he *Fons hor-* *Cantic. 4.*
torum, font[illegible]erenne, & de suauissimas agoas, com que se *n. 152*
rega este ja[illegible]m da Igreja mas tambem he, *Puteus aquarum vi-*
uentium, he [illegible]oço onde estas agoas nacem, & a ago que do po
ço se tira, cõ trabalho se tira. Podemos pois dizer ao q̃ quer
agoa de doctrina sem cansar, o q̃ disse a Samaritana. *Neque*
in quo haurias, habes, & puteus altus est. Nem tendes com que ti- *Ioan. 4. a.*
reis agoa, & o poço he fundo. He S. Thomas poço muito fũ
do, que em fim he Thomas, que significa abysmo, & abys-
mo he ajuntamento, & congregação de muitas agoas, & es
tas estão muito fundas, & em poço & ha mister ter com que
se tirem: & isto auemos de pedir a Deos com a Igreja, *Da no-*
bis quæsimus, & quæ docuit, intellectu conspicere; dainos Senhor en
tendimẽto, abrinos os olhos, esforçainos esta vista interior
pera que cheguemos a alcançar o que este sancto ensinou. E
isto baste pera q̃ com o exẽplo da Igreja se persuadão os par
ticulares, q̃ pois S. Thomas he abysmo de sabedoria, ha mis
[illegible]er muita ajuda & fauor do ceo pera o entender, ha mister
[illegible]uito pera se nauegar, q̃ no mar alto não se nauega cõ qual
[illegible]uer barquinho exposto a ser leuado de hũa parte pera ou-
[illegible]a, até que se perca com qualquer vento por pouco que se
ja. Esta luz he muito grande pera se poder ver com entendi
mentos humanos, sem enfraquecerẽ, saõ necessarios olhos
de agia, & não de curuja, & esses esforçados com çollyrio
do ceo, que isso pede a Igreja. *Danobis quæsumus, & quæ docuit*
intellectu conspicire

As Vniuersidades do mundo sabido he, que a S. Thomas
tem por capitão a quem seguem. A vniuersidade de Paris,
que algũa hora não foi deste parecer, depois recebeo a S.
Thomas por mestre, & Doctor seu, com admiraueis louuo-
res, q̃ delle disse, como consta das letras, q̃ a dita Vniuersida
de passou. A Vniuersidade de Tholosa creceo, & depois se
augmẽtou cõ a doctrina de S. Thomas, como cõsta da bulla

Circunfer
tur hæ lit
teræ in o
pusculorũ
Diui Th.
excusso Ve
netijs anõ
no Dom.
1508. in

de Vrbano V. de q̃ ja fizemos mẽção, & da hiſtoria da traſladaçaõ do corpo deſte glorioſo S. eſcrita por Antonio Pizzamano Doctor clariſsimo. Finalmente as Vniuerſidades eſtrãgeiras de fora de Eſpanha iſto fazẽ todas. Dentro de Eſpanha ſabem todos como commummẽte S. Thomas he meſtre de todas ellas, & particularmente da illuſtriſsima, & celeberrima Vniuerſidade de Salamanca, a qual depois de ſua fundaçaõ ſempre profeſſou eſta doctrina, naõ ſòmente porque eſta he a que ahi ſe ſegue commummente, ſe não tambem porque de então pera ca forão ſempre lentes da cadeira de Prima de Theologia (alem doutras que ſempre ahi tiuerão) os doctiſsimos meſtres deſta Ordem dos Prègadores, cujas obras excellentiſsimas ſaõ ſabidas, & tidas em muita veneração dos letrados todos, & ſómente interrompeo eſta continuação de Meſtres Dominicos, infeliciſsimamente hum Doctor clerigo ſecular chamado Pedro de Oſma, que tal doctrina enſinou, que ajuntandoſe contra elle per authoridade do Papa Sixto IIII. hà mais de cem annos, hũ Cõcilio Prouincial em Alcalà, ao qual preſidio D. Aphonſo Carrilho Arcebiſpo de Toledo, foi o dito Pedro de Oſma conſtrangido a deſdizerſe dos erros q̃ enſinara, & ſeus eſcritos & cadeira, em q̃ enſinou, foraõ publicamente queimados na meſma aula, onde elle lia, que parece, que quiz Deos moſtrar quanto importaua não ſe enſinar neſta Vniuerſidade outra doutrina ſenão a de S. Thomas, & que ſeus diſcipulos, & irmãos a enſinaſſem ſempre, como ſem falta ſerá, pois agora de nouo eſtaõ dadas pera ſempre á ordem dos Prègadores por ſua Mageſtade hũa cadeira de Prima, & outra de Veſpora de Theologia. E quanto proueito venha â Igreja Catholica dos lẽtes Dominicos deſta Vniuerſidade, ſeus liuros, com q̃ cada dia a illuſtraõ, o digão, cujos louuores ſe não podẽ taõ breuemente tratar. Na Vniuerſidade de Coimbra depois de ſua inſtituição, eſta doctrina ſe ẽſinou, e ẽſina oje, & particularmẽte o fizerão muitos lẽtes doctiſsimos da

Vide Banes 2. ſecũdæ. q. 1. ar 10. dub. 2. in 5. cõcl.

ordem

ordem do Prègadores que na dita Vniuerſidade lerão, dos quaes alcançamos algũs ſapientiſsimos, & grauiſsimos, & ainda oje a vemos glorioſamente illuſtrada com letras de S. Thom , & muito mais o uuera ſe aſsi como temos quem encha e fauores a Ordem, tiueramos a diligencia pera os procurar. E finalmente que doctrina ſe enſina na voſſa Vniuerſidade de Euora tão inſigne? Entrai neſſas aulas de Philoſophia, & de Theologia, & vereis que nenhũa couſa ſe enſina, ſe não a doctrina de S. Thomas, pois he ſchola ſua. Entenderão os primeiros fundadores da ſagrada Religião da Companhia de IESV, que era neceſſario fundar ſuas ſcholas em doctrina ſolida, & nada ſuſpeitoſa, como conſta de ſuas conſtituições. Por que mandandoſe nellas, que os Religioſos da dita Religião, que foſſem eſtudar aos Collegios, ſeguiſſem em qualquer faculdade a mais ſegura, & mais approuada doctrina, & os Doctores, q̃ a enſinão, ſe diz mais adiante, onde ſe trata das Vniuerſidades da Companhia eſtas palauras: *Generatim (vt dictum eſt, cum dè Collegijs ageretur) illi prælegentur libri, qui in quauis facultate ſolidioris, ac ſe curioris doctrinæ habebuntur. Nec illi ſunt attingendi, quorũ doctrina vel Auctores ſuſpecti ſunt. Hi tamen particulatim in quauis vniuerſita- nominentur. In Theologia legetur vetus, & nouum teſtamentum, & & doctrina ſcholaſtica Diui Thomæ. Et cæt.* De maneira, que de conſtituição tem eſta ſancta religião ſeguir, & enſinar a S. Thomas, como tambem diſſe hum Doctor graue ſeu, que fallando de S. Thomas, diſſe eſtas palauras. *Quem in Societate noſtra tanquam Theologorum principem, propoſitum, & commendatum nobis habemus auctorem.* E a meſma obrigaçaõ por particulares decretos tem a Religião do glorioſo S. Hieronymo, & outras, no que nos não podemos mais deter.

Part. 4. c. 5.

Eadẽ par. cap. 14.

Valent. tom. 3 comm. Theolog. in præfat. ad lector.

Os Doctores particulares, q̃ de S. Thomas, & de ſua doctrina dizẽ grandiſsimos louuores, não poderei eu nomear nem menos referir ſeus elogios por ſerẽ infinitos, ſòmente digo em cõmũ, q̃ não ha dignidade, nẽ eſtado, nẽ letrado, q̃

delle

delle os não diga, Cardeaes, Patriarchas, Arc ispos, Bis-
pos, Cathedraticos, Theologos, Philoſophos, Canoniſtas,
Legiſtas, Medicos, Humaniſtas. Finalmente t os os Letra
dos ſe occupão em louuores de S. Thomas. Po nde os mais
Doctores podemos dizer com muita rezão n ia de oje, o q̃
In Bulla canoniz. D. Thom. no dia de ſua Canonização diſſe o Papa Ioão XXII. *Doctorum turba complaudat*, Alegrenſe todos os Doctores na feſta de ſeu Doctor, & ſeu Meſtre, & pois delle recebem a doctrina, lha agardeção. Podemos lhe oje dizer acommodamente o que diſſe Dauid, *Lætetur Iſrael in eo, quifecit eum.* Alegreſſe Iſrael, os Doctores, os Sabios, os videntes (q̃ iſſo quer dizer) Iſrael naquelle, que os fez doctos, & ſabios, com cuja ſabedoria, & doctrina reſplandecem no firmamento da Igreja. As com panheiras da eſpoza ſagrada nos enſinão, como nos auemos de allegrar neſte dia, quando fallando com a Eſpoza ſagrada, dizem, *Exultabimue, et lætabimus inte, memores vberum tuorum.*
Cantic, 1. 4. Lembradas dos voſſos peitos a que ſomos criadas, pois nos tratais, como Mãy, que nos ſuſtenta, dá ſer, & vida, nos alle graremos, & faremos grandes feſtas, vendo os bẽes. q poſſuis, & os fauores de voſſo Eſpoſo. Digão pois todos Letrados a S. Thomas, *Exultabimus, et lætabimur inte memo vberum tuorum.* Alegrarnoſemos, & feſtejaremos muito v ſos beẽs, & voſſa gloria, & afama do voſſo nome, pois todos ſomos feituras, & creaturas voſſas, que de vos recebemos ſaber, & as letras, como recebem os filhos a ſuſtentação de peito de ſua Mãy, que ſem falta he S. Thomas pera com ſua ſchola, & pera com os Doctores Scholaſticos, como Mãy que tem tantos, & tão illuſtres, & diuinos filhos.

Felix prole virùm, qualis Berecynthia mater
Inuehitur curru Phrygias turrita per vrbes,
Virg. Æn. *Læta Deùm partu, centum complexa nepotes,*
Omneis Cœlicolas, omneis ſupera alta tenentes.

Que

Que sem falta todos os Discipulos de S. Thomas saõ grandes, todos gigantes, todos diuinos.

Alegraiuos pois glorioso Doctor da Igreja, pois não sómente a allumiaes com vosso resplandor, & cõ aluz de vossa Angelica doctrina, destruindo as heresias, & erros, que os herejes querem nella semear, mas tambem tendes tantos Discipulos, cada hum dos quaes he tão grande, que parece hum forsoço capitão, & hum animoso gigante, q̃ faz guerra aos mesmos Demonios, dos quaes hũs ja triumphão cõ vosco no Ceo, outros ainda pelejão na terra. E pois vedes nesse espelho da diuina Essencia clarissimamẽte, o que ca na terra nos ensinastes, & jà sabeis, que he em tudo verdadeira, & certa vossa doctrina, nos alcançai de Deos a todos grande desejo de aseguir, pera que assi nos preseruemos de erros, nos defendamos dos herejes, nos não apartemos da verdade, com ella, como com escudos inexpugnaueis, & fortes resistamos ao Inferno, & âquelles que saõ instrumentos seus & com ella tambem, como com armas offensiuas, aque se não possa de resistir, destruamos, & extirpemos as heresias: augmentai as Vniuersidades do mundo, ponde os olhos nas vossas escholas, & não consintaes, que em algũa cousa se apartem de vossa doctrina, aqual quem siguir, segue a mesma verdade, pera que depois indo por vossa interceſſaõ a essa gloria, vejamos de rosto a rosto o que ca nos ensinastes, nessa Diuina Essencia. Cuia vista *mihi, et vobis præstare dignetur, qui viuit, et regnat per omnia sæcula sæculorum.*

Amem.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

BIBLIOTECA
20
MAI
41
Nº de Reg. 2927

26 C 13

Facultad de Filosofía